

Construir mais

CUB SETEMBRO
-0,203%

REVISTA MENSAL DO
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA
CONSTRUÇÃO NO ESTADO
DE GOIÁS - SINDUSCON-GO

ANO I, Nº 4
NOVEMBRO/2010

GESTÃO DE OBRAS

Pág. 18

Racionalizar o processo
produtivo para ter mais
qualidade e redução de custos

PROTEJA-SE
OBRIGATÓRIO O
USO DE



...DA HORA É HORA
DE SEGURANÇA



Sinduscon-GO
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO ESTADO DE GOIÁS

Entrevista com o presidente da Ademi-GO, Ilézio Inácio Ferreira Pág. 6

Intelbras. A escolha inteligente.

No seu condomínio, só entra quem você confia. Segurança eletrônica é Intelbras-Maxcom.



Central de comunicação condomínial

- Capacidade para até 352 ramais
- Ligação direta e sigilosa entre os apartamentos
- 2 linhas tronco de serviço (opcional)
- Função pânico: encaminha alerta para todos os ramais em caso de emergência



Terminal dedicado TDM 100



Porteiros eletrônicos XPE 1001 e XPE 1013



**NOVO
TECFONE**
Design
diferenciado

- 2 acionamentos: fechadura eletromagnética (12V) e contato seco
- Funcionamento em qualquer posição de ramal
- Teclas luminosas

Terminal de portaria TP 1000



A Intelbras-Maxcom possui uma linha completa de produtos para facilitar a comunicação nos condomínios. São centrais inteligentes de comunicação condominial, porteiros eletrônicos, terminais de portaria e interfones, que trazem mais agilidade, segurança e eficiência para o seu dia a dia.

Para mais informações sobre as revendas Intelbras-Maxcom em sua região, acesse www.maxcom.ind.br ou ligue para (35) 3471-9840.

intelbras
Maxcom

GESTÃO EFICIENTE é sinônimo de ótimos resultados

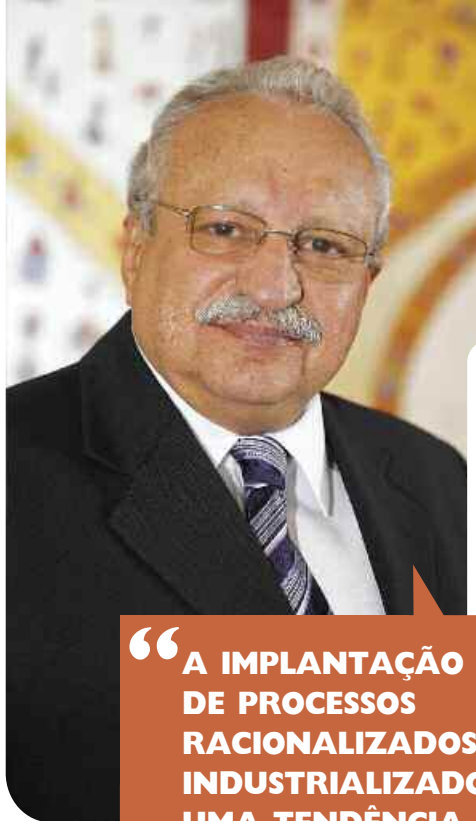
Temos a satisfação de apresentar a quarta edição da revista *Construir Mais*. Nossa matéria de capa aborda o tema Gestão de Obras. O combate ao desperdício, o retrabalho, os atrasos e a ociosidade são tratados no texto, que é ilustrado com três exemplos de boas práticas adotadas nas empresas Dinâmica Engenharia, Sousa Andrade Construtora e Incorporadora e Arcel Construtora.

A implantação de processos racionalizados e industrializados é uma tendência na indústria da construção, que tem incorporado cada vez mais princípios de planejamento e controle, visando eliminar desperdícios, aumentar a produtividade, planejar o fluxo de produção e descentralizar e programar decisões.

A revista também traz dois importantes artigos: o empresário da indústria da construção Guilherme Pinheiro de Lima aborda o longo caminho que as empresas têm que percorrer para aprovar um projeto. Já o presidente da Coopercon-CE, Otacílio Valente, descreve o sucesso do cooperativismo cearense, que está colhendo ótimos resultados.

O presidente da Ademi-GO, Iléio Inácio Ferreira, é o nosso convidado para ocupar duas páginas de entrevista pingue-pongue. Nela, ele ressalta o avanço nas atividades da entidade, graças a um bem estruturado planejamento estratégico e apresenta dois dos principais resultados de sua gestão: a criação da Uniademi e do Instituto Cidade, uma iniciativa inédita dentro do nosso setor, que visa promover em um espaço neutro, discussões sobre as principais questões que afetam o desenvolvimento da região que abrange a grande Goiânia.

O exemplo da Sotelgo Construções Elétricas e Civil, com quase 40 anos de existência, empresa que investiu e conquistou a certificação pelo Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008 e pelo Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQP-H) tem a sua trajetória de sucesso retratada na seção



“A IMPLANTAÇÃO DE PROCESSOS RACIONALIZADOS E INDUSTRIALIZADOS É UMA TENDÊNCIA NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO”

Passado e Presente. Já na seção Inovar é Preciso trazemos o belo exemplo da Pontal Engenharia. Pioneira no Brasil, a empresa obteve, por meio do seu Sistema Integrado de Gestão (SIG), cinco certificações: PBQP-H/SIAC-A, ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e a ISO 16001.

Esta edição também apresenta matérias de interesse nas áreas técnica e jurídica, indicadores econômicos, banco de empregos e outras seções para que os empresários da indústria da construção tenham informações relevantes do que estamos fazendo em prol do fortalecimento da indústria da construção.

Como o leitor pode perceber, a quarta edição da revista *Construir Mais* está recheada de ótimos exemplos de que investindo bem em gestão e planejamento, os resultados econômicos, financeiros e de imagem só podem ser os melhores.

Tenha uma ótima leitura!

JUSTO OLIVEIRA D'ABREU CORDEIRO

Presidente do Sinduscon-GO

DIRETORIA EXECUTIVA DO SINDUSCON-GO (2010/2013)

PRESIDENTE: Justo Oliveira d'Abreu Cordeiro - **1º Vice-Presidente:** Carlos Alberto de Paula Moura Júnior - **2º Vice-Presidente:** Eduardo Bilemjan Filho - **Diretor Administrativo:** Manoel Garcia Filho - **Diretor Adjunto Administrativo:** Daniel Jean Laperche - **Diretor Financeiro e Patrimonial:** José Rodrigues Peixoto Neto - **Diretor Adjunto Financeiro e Patrimonial:** Rodrigo Campos Ferreira - **Diretor da Comissão de Economia e Estatística:** Ibsen Rosa - **Diretor Adjunto da Comissão de Economia e Estatística:** Dinésio Pereira Rocha - **Diretor da Comissão da Indústria Imobiliária:** Roberto Elias de Lima Fernandes - **Diretor Adjunto da Comissão da Indústria Imobiliária:** Mário Andrade Valois - **Diretora da Subcomissão de Habitação:** Maria Amélia Alves e Silva - **Diretor da Subcomissão de Legislação Municipal:** Iléio Inácio Ferreira - **Diretor de Materiais e Tecnologias:** Sarkis Nabi Curi - **Diretor Adjunto de Materiais e Tecnologias:** Renato de Sousa Correia - **Diretor da Comissão de Concessão, Privatização e Obras Públicas:** Valdivino Dias de Oliveira - **Diretor Adjunto da Comissão de Concessão, Privatização e Obras Públicas:** José Carlos Gilberti - **Diretor de Qualidade e Produtividade:** Humberto Vasconcellos França - **Diretor Adjunto de Qualidade e Produtividade:** Marcelo Alves Ferreira - **Diretor de Construção Pesada:** Carmerindo Rodrigues Rabelo - **Diretor Adjunto de Construção Pesada:** Jadir Matsui - **Diretor da Construção Metálica:** Cezar Valmor Mortari - **Diretor Adjunto da Construção Metálica:** Joaquim Amazay Gomes Júnior - **Diretor de Assuntos Jurídicos:** Ricardo José Roriz Pontes - **Diretora Adjunta de Assuntos Jurídicos:** Patrícia Garrote Carvalho - **Diretor da Subcomissão de Política e Relações Trabalhistas e Sindicais:** Jorge Tadeu Abrão - **Diretor de Saúde e Meio Ambiente:** Moacyr Soares Moreira - **Diretor Adjunto de Saúde e Meio Ambiente:** José Augusto Florenzano - **Diretor de Setor Elétrico e Telefonia:** Carlos Vicente Mendez Rodriguez - **Diretor Adjunto de Setor Elétrico e Telefonia:** Osney Valadão Marques Júnior - **Diretor Social e de Comunicação:** Darcil Moreira de Lima - **Diretora Adjunta Social e de Comunicação:** Eliane Carvalho Lima - **CONSELHO CONSULTIVO:** José Alves Fernandes Filho, Paulo Afonso Ferreira, Mário Andrade Valois, Joviano Teixeira Jardim, Sarkis Nabi Curi, José Rodrigues Peixoto Neto, Roberto Elias de Lima Fernandes, Alan Alvarenga Menezes, Marcos Alberto Luiz de Campos e Álvaro Castro Moraes. **SUPLENTE:** Élbio Braz Moreira, Marco Antônio de Castro Miranda e João Arthur Rassi. **CONSELHO FISCAL:** Amós Vieira, Wilson Luiz da Costa e André Luiz Baptista Lins Rocha. **SUPLENTE:** Doriel Natalício da Fonseca, Célio Eustáquio de Moura e Naldo Alves Mundim. **REPRESENTANTES JUNTO À FIEG:** Roberto Elias de Lima Fernandes e Justo Oliveira d'Abreu Cordeiro. **SUPLENTE:** Marcos Alberto Luiz de Campos e Guilherme Pinheiro de Lima. **REPRESENTANTE JUNTO À CBIC:** Justo Oliveira d'Abreu Cordeiro. **SUPLENTE:** Carlos Alberto de Paula Moura Júnior e Mário Andrade Valois.



SUMÁRIO

5 Artigo

A urgência de encurtar o longo caminho até a aprovação de um projeto é o tema do artigo do engenheiro Guilherme Pinheiro de Lima.

6/7 Entrevista

O presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-GO), Ilézio Inácio Ferreira, faz balanço das realizações da entidade.

12 Espaço Jurídico

Assuntos em destaque nesta edição: a alimentação que a empresa fornece ao trabalhador será fiscalizada pela Superintendência Regional do Trabalho e informações sobre o pagamento do 13º salário e concessão de férias coletivas.

16 Inovar é Preciso

Pioneira no Brasil, a Pontal Engenharia obteve, por meio do seu Sistema Integrado de Gestão (SIG), cinco certificações atestadas pelo ICQ Brasil: PBQP-H/SIAC-A, ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e ISO 16001.



18 Matéria de Capa

Gestão de Obras: com a racionalização do processo produtivo, empresas têm obtido mais qualidade e redução de custos. Confira as iniciativas da Dinâmica Engenharia (*capa*), Sousa Andrade Construtora e Incorporadora e Arcel Construtora.

21 Passado e Presente

Com quase 40 anos de existência, a Sotelgo Construções Elétricas e Civil Ltda. apresenta sua trajetória de sucesso.

28 Eu Recomendo

O 1º vice-presidente do Sinduscon-GO, Carlos Alberto de Paula Moura Júnior, ensina receita de carneiro, uma carne de sabor forte e textura macia.

33 Indicadores Econômicos

Confira o valor do Custo Unitário Básico (CUB) referente ao mês de setembro.

Construir
mais

REVISTA CONSTRUIR MAIS - Revista mensal do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO) | **Sinduscon-GO** - Filiado à CBIC e FIEG. Rua João de Abreu, nº 427, Setor Oeste, Goiânia-Goiás - CEP 74120-110. Telefone: (62) 3095-5155 / Fax: (62) 3095-5177 - Site: www.sinduscongoias.com.br | **Presidente:** Justo Oliveira d'Abreu Cordeiro | **Diretor Social e de**

Comunicação: Darci Moreira de Lima | **Gerente Executiva:** Sebastiana Santos | **Edição:** Joelma Pinheiro | **Reportagem:** Aymés Beatriz B. Gonçalves (beatriz@sinduscongoias.com.br), Joelma Pinheiro (joelma@sinduscongoias.com.br) e Valdevane Rosa (valdevane@sinduscongoias.com.br) | **Fotografia:** Assessoria de Comunicação Social do Sinduscon-GO e Sílvio Simões | **Projeto Gráfico® e Diagramação:** Robson Duarte e Edson de Melo | **Publicidade:** Elione Marquês (acs.elione@sinduscongoias.com.br) - **Telefones:** (62) 3095-5168 / (62) 8524-2983 | **Impressão:** Gráfica Art3 | **Tiragem:** 6.000 exemplares | **Publicação dirigida e distribuição gratuita.** *As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.



O Sinduscon-GO, consciente das questões ambientais e sociais, utiliza papéis com certificação FSC (Forest Stewardship Council) na impressão dos seus materiais.

ESPAÇO EMPRESARIAL



É urgente encurtar o longo caminho até A APROVAÇÃO DE UM PROJETO

GUILHERME PINHEIRO DE LIMA

A indústria da construção brasileira tradicionalmente mantém uma postura de persistência e, mesmo em períodos de crise, trabalha com expectativa positiva, acreditando em tempos melhores. E particularmente neste momento da história do Estado, convivemos com perspectivas animadoras a nosso favor. Contamos, por exemplo, com o recente Instituto Cidade, criado justamente para discutir propostas para a melhoria contínua da qualidade de vida da população da região metropolitana da Grande Goiânia.

Aqui em Goiás o Sinduscon – entidade que representa a indústria da construção, e da qual participamos há muitos anos –, além da prática do diálogo costuma atuar com o olhar voltado para o horizonte, prestando sua contribuição para aprimorar as relações com as demais entidades do setor e a comunidade.

Mesclada a uma boa dose de otimismo que caracteriza as últimas gestões do Sinduscon-GO, esta atuação pró-ativa vem encontrando crescente respaldo inclusive junto ao poder público. Sugestões amparadas na expertise do setor, com vistas a um melhor desempenho e agilidade dos procedimentos que envolvem a produção de obras de engenharia, têm sido apresentadas, como já o fizemos com o Aprovnet e, muitas vezes, absorvidas.

No início de setembro último, por exemplo, o secretário municipal de Planejamento, Sebastião Ribeiro de Sousa, em visita à nossa entidade ouviu da direção do Sindicato solicitação para acelerar os atendimentos do órgão na questão do uso do solo, do remembramento de lotes, aprovação de projetos e liberação do Termo de Habite-se, que tanto têm prejudicado as construtoras na Capital.

Em ocasião anterior, o prefeito Paulo Garcia já havia se mostrado receptivo a diversas reivindicações apresentadas nesta área. Inclusive em meados do mesmo mês de setembro o prefeito recebeu documento assinado pela diretoria da Comissão da Indústria Imobiliária contendo sugestão de medidas a serem adotadas, uma delas tratando, especificamente, da demora atual para o remembramento de lotes.

O cotidiano do construtor goiano é repleto de procedimentos para obtenção de licenças e uma série de documentos a serem apresentados. A tramitação da papelada envolvendo o projeto e a entrega da obra consome, em média, cerca de três meses, isto quando não há problema que emperre ainda mais os procedimentos. Desperdício de tempo, de dinheiro, da paciência dos clientes, além de prejudicar o ambiente de negócios da cadeia da construção.

Ao invés de facilidades, encontramos várias dificuldades que acabam por obstaculizar o bom andamento das obras e a entrega dos empreendimentos, emperrando o desenvolvimento do setor como um todo. Em resumo, é necessário que se recolha a documentação exigida e as taxas, para dar entrada ao processo de análise, aprovação e licenciamento do projeto junto à Seplam. No passo a passo para montar o



processo, é preciso apresentar o projeto de arquitetura junto com os dados básicos/documentos, ART's; Uso do Solo; Outorga Onerosa, observado o Código de Obras e Edificações; o remembramento ou desmembramento de lotes, etc.

É tanto documento exigido que é como se fossem vários processos dentro um processo maior, como por exemplo as AVTO's – que podem demorar até três meses para serem liberadas pela Saneago. Além disso, não se esgota na entrega dos mesmos, pois alguns documentos têm que ser apresentados antes ou até mesmo no decorrer da tramitação do processo.

Providenciados todos os itens e estando tudo certo, o tempo da montagem do processo até a sua aprovação pode demandar intermináveis (e preciosas) semanas. Quando chegam à Prefeitura, os processos têm de enfrentar fila de espera, desde a distribuição até a análise, levando em conta, ainda, que às vezes para colher uma única assinatura demora uma semana, denotando centralização excessiva no atendimento: alguns profissionais do órgão se queixam de sobrecarga na função, sugerindo a necessidade de mais funcionários na área ou remanejamento para adequar à demanda e imprimir maior agilidade na análise dos projetos.

Existe ainda o vai-e-vem do processo para aprovação nos departamentos internos do órgão, e casos em que funcionários ausentam-se de suas funções por motivo de férias, licença médica, etc. Também há fatores externos que contam na demora, como eventos políticos – visitas de personalidades nacionais, aprovação de lei, como ocorreu à época do Plano Diretor –, que mobilizam as equipes de trabalho e deixam o serviço rotineiro prestado ao usuário em compasso de espera por mais horas ou até dias.

Na tramitação da papelada, dependendo do tamanho do projeto, a análise/aprovação demora 17 dias úteis; mas como geralmente solicita-se alteração no projeto, são mais outros 17 dias úteis até a aprovação – no total, chega-se a 34 dias úteis, ou seja, quase dois meses, contando-se os finais de semana em que o projeto fica 'parado'. Na conclusão da obra, para que possa ser entregue aos compradores, é necessário ainda protocolar processo para Habite-se/Certidão de Conclusão de Obra. Nesta fase, acontece a fiscalização da obra in loco; também é exigido o recolhimento da taxa de ISS, apresentando-se uma declaração de sua quitação.

Tudo certo, mediante parecer técnico, o Habite-se finalmente é liberado. Apenas este documento consome cerca de outros 40 dias – a construtora geralmente inicia o procedimento uns 10 dias antes da entrega do empreendimento, mais 30 dias até a emissão do Habite-se. Vem a pergunta que não quer calar: em sã consciência, quem é que pode desperdiçar todo esse tempo?

GUILHERME PINHEIRO DE LIMA

é engenheiro, empresário e representante do Sinduscon-GO junto à Fieg (com informações do tecnólogo Murilo Barbosa de Moraes)

Resultado do planejamento estratégico, Ademi inova com a criação do

INSTITUTO CIDADE

Sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos, fundada em 28 de maio de 1986, a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-GO) atualmente congrega 58 empresas do ramo de incorporação imobiliária. Presidida há dois anos pelo engenheiro civil Ilézio Inácio Ferreira, que é natural do município de Anicuns (GO), a entidade, a exemplo do Sinduscon-GO, também realiza seu planejamento estratégico. O estudo tem apontado as principais linhas de ação da Ademi, entre elas a criação da Uniademi – Universidade Corporativa Ademi, terceira universidade corporativa específica do setor no País, um centro de referência na formação de executivos para o mercado imobiliário, visando o crescimento das empresas por meio da formação e desenvolvimento dos talentos na gestão dos negócios, uma parceria com a UFG e que conta ainda com mestres e doutores da USP e FAAP. Outra importante conquista foi a criação do Instituto Cidade, que tem como missão contribuir com ideias, planos, projetos e programas voltados à melhoria contínua da qualidade de vida da população de Goiânia e dos municípios que compõem a região metropolitana.

Participativo e engajado nas discussões acerca do aprimoramento da indústria da construção, o empresário Ilézio Inácio Ferreira, que também é diretor do Sinduscon-GO, é proprietário da Consciente Construtora, empresa por ele fundada em Goiânia há 28 anos, que emprega mais de 400 pessoas diretamente e considerada referência na construção de obras de incorporação imobiliária. Ele ocupou várias funções em entidades de classe: foi vice-presidente da Associação Goiana das Empresas de Engenharia (AGE), conselheiro do Consórcio Rodoviário Intermunicipal (Crisa) e diretor técnico da Associação Comercial, Industrial e de Serviços (Acieg).

A seguir, confira a entrevista exclusiva que concedeu à revista *Construir Mais*.



ILÉZIO INÁCIO FERREIRA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DO MERCADO IMOBILIÁRIO DE GOIÁS (ADEMI-GO)

“ APESAR DO ORÇAMENTO ENXUTO, TEMOS EXECUTADO MUITOS PROJETOS, PORQUE TIVEMOS A CRIATIVIDADE DE INSTALAR UM CONSELHO EXECUTIVO ”

COMO O SENHOR AVALIA O ATUAL MOMENTO DA ADEMI-GO? O momento é bom e poderíamos obter resultados melhores, se o empresariado participasse mais efetivamente. Apesar do orçame-

nto enxuto, temos executado muitos projetos, porque tivemos a criatividade de instalar um conselho executivo, formado por profissionais empreendedores que atuam nas empresas associadas. Eles têm nos auxiliado no desenvolvimento dos nossos projetos e consideramos a iniciativa muito positiva.

QUAIS SÃO OS MAIORES DESAFIOS QUE A ENTIDADE ENFRENTA?

Quando elaboramos o planejamento estratégico, a arrecadação da entidade chamou a atenção dos nossos diretores. Realmente, temos feito muito com o que arrecadamos. Mas, apesar disso, estamos avançando, por meio da realização de ações planejadas.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS LINHAS DE AÇÃO DA ADEMI-GO?

Em 2009, o planejamento estratégico apontou como uma de nossas atividades, o aprimoramento do corpo gerencial das empresas, o que resultou na criação da Uniademi. Este ano, o nosso foco de trabalho foi buscar o aprimoramento do relacionamento com o poder público. A estruturação do Instituto Cidade veio como uma forma de contribuir com o planejamento da nossa cidade, de maneira absolutamente apartidária.

QUAL A SUA AVALIAÇÃO SOBRE O ATUAL ESTÁGIO DO MERCADO DE INCORPORAÇÃO EM GOIÁS?

Se olharmos o gráfico de ofertas de unidades habitacionais em Goiânia ele apresenta semelhanças ao de outras capitais. Isso é resultado da estabilidade econômica e da acessibilidade ao crédito, o que permitiu o alongamento dos prazos, fazendo com que as prestações coubessem no bolso da população. Aliado à questão econômica, com o lançamento do programa Minha Casa Minha Vida, houve a tentativa de minimizar o déficit habitacional, o que ativou a economia em uma escala crescente, atingindo todas as regiões do País, assim como a cadeia da indústria da construção. A melhoria da renda da população foi fator preponderante para o bom momento que vivemos na área de incorporação. Hoje, podemos dizer que o setor habitacional tem uma política, deixou de ser paternalista. Se o governo agir como indutor do desenvolvimento da economia, fazendo as obras de infraestrutura que tanto precisamos, o nosso mercado anda por si.

NA SUA OPINIÃO, A ENGENHARIA GOIANA TEM SE DESTACADO EM QUE ÁREAS?

Eu diria que não perdemos nada para nenhum Estado, para nenhum País. Temos ótimos projetos (Goiânia tem bons projetos arquitetônicos, que atendem às mudanças de hábito da população, ou seja, empreendimentos mais seguros, bem localizados e bem planejados). O imóvel passou a ser objeto de desejo, as pessoas querem apartamentos mais funcionais, imóveis dotados de mais tecnologia e que contemplem itens de sustentabilidade, como a utilização de energias renováveis. Avançamos em termos de processos construtivos, graças ao Plano Diretor aprovado para Goiânia, as empresas tiveram mais liberdade para desenvolver as edificações. Hoje, temos uma capital com belos arranha-céus, o que desencadeou a utilização de toda uma tecnologia.

RECENTEMENTE, A ENTIDADE LANÇOU O INSTITUTO CIDADE. ELE FOI CRIADO COM QUE PROPÓSITO? QUEM PARTICIPA?

O Instituto Cidade é uma iniciativa inédita dentro do nosso setor. Entre as suas finalidades estão a criação de um espaço neutro, que promova discussões sobre as principais questões que afetam o desenvolvimento da região que abrange a grande Goiânia. Isento de questões partidárias e ideológicas, no Instituto Cidade predominam discussões técnicas. Um exemplo prático foi a criação do projeto do Jardim Botânico de

Goiânia. Contratamos os melhores especialistas do País, que desenvolveram o projeto do parque, o qual foi doado à Prefeitura de Goiânia. Outra importante bandeira do Instituto foi promover a discussão do tema Mobilidade Urbana. Trouxemos um dos maiores especialistas brasileiros no assunto para debater com todos os órgãos envolvidos o caminho mais adequado visando à melhoria da mobilidade urbana. Participam do Instituto Cidade representantes de entidades públicas e privadas, as universidades e todas as pessoas que possuem um conhecimento notório acerca de cada um dos temas a serem tratados. O organismo é composto por uma diretoria, na qual exerce a função de presidente.

“HOJE, PODEMOS DIZER QUE O SETOR HABITACIONAL TEM UMA POLÍTICA, DEIXOU DE SER PATERNALISTA”

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INSTITUTO CIDADE?

O Instituto Cidade tem como principal linha de ação apontar soluções perenes, que não venham sofrer interferência partidária dos gestores públicos, principalmente aqueles eleitos para o exercício de determinadas funções, como prefeito e governador. Na gestão da nossa diretoria temos focado a formação profissional, por

meio da Uniademi. Pensamos, inclusive, em transferi-la para que seja administrada pelo Instituto, pois futuros presidentes podem não ter como meta dar continuidade às ações da Universidade Corporativa o que, a nosso ver, seria prejudicial às empresas. A nossa atuação no Instituto Cidade privilegia essencialmente a discussão dos assuntos por meio do caráter técnico e de sua perenidade

COMO TEM SIDO A RELAÇÃO DA ADEMI-GO COM OS ÓRGÃOS DE GOVERNO RELACIONADOS A ÁREA DE INCORPORAÇÃO?

Eu diria que é excepcional. Por meio da discussão do Plano Diretor e das leis complementares, nos capacitamos em ser ouvidos pelos representantes do poder público. Alcançamos credibilidade e frequentemente apresentamos propostas objetivas aos organismos de governo, com quem mantemos uma relação respeitosa e de parceria pelo bem da nossa cidade.

O QUE A ADEMI-GO ESPERA DO PRÓXIMO GOVERNO DO ESTADO, PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO À POLÍTICA ECONÔMICA?

Durante muito tempo o empresariado foi omisso com a questão da gestão pública. Mas, temos observado que algo está mudando. A sociedade está mais atenta e anseia por mudanças significativas no modo como a coisa pública é tratada. Veja o exemplo do Mapa Estratégico da Indústria, lançado recentemente pela Fieg, e o trabalho que a Ademi e o Sinduscon têm feito, debatendo as necessidades de investimentos em obras de infraestrutura, isso é resultado de mudança de comportamento. Esperamos ter a oportunidade de discutir mais abertamente as nossas demandas com o candidato eleito. Manter um canal aberto de diálogo é um anseio. Para isso, a nossa entidade está aberta visando contribuir no que for necessário. Estamos com a disposição de lutar juntos.

tégico da Indústria, lançado recentemente pela Fieg, e o trabalho que a Ademi e o Sinduscon têm feito, debatendo as necessidades de investimentos em obras de infraestrutura, isso é resultado de mudança de comportamento. Esperamos ter a oportunidade de discutir mais abertamente as nossas demandas com o candidato eleito. Manter um canal aberto de diálogo é um anseio. Para isso, a nossa entidade está aberta visando contribuir no que for necessário. Estamos com a disposição de lutar juntos.

SENGE PROPÕE ALTERAÇÕES NO PROJETO DE LEI 6.463/09

Engenheiro agrônomo e diretor do Sindicato dos Engenheiros do Estado de Goiás, José Luiz Barbosa encaminhou à bancada de deputados federais goianos algumas propostas de alteração no Projeto de Lei 6.463/09, que dispõe sobre as contribuições devidas para os conselhos profissionais. O projeto regulamenta e atualiza a legislação que trata da fixação e cobrança das anuidades dos conselhos em entidades onde não haja legislação específica sobre o assunto, além de estabelecer limites máximos de contribuição profissional e estipular regras para a fiscalização da categoria. Confira as mudanças defendidas pelo Senge, em Goiás:



SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO ESTADO DE GOIÁS

- Alteração da redação do primeiro inciso do terceiro artigo para: multas, conforme disposto na lei própria e detalhado nas normas internas do conselho;
- Modificação do quinto parágrafo do quinto artigo para: os profissionais de nível técnico inscritos em conselhos que congreguem também profissionais de nível superior pagarão até R\$ 250,00 pela anuidade;
- No sétimo artigo, retirada do caput da frase "por violação da ética", pois a maioria das multas aplicada pelos conselhos é contra leigos que exercem ilegalmente as profissões regulamentadas, nada tendo a ver com códigos de ética;
- Quanto ao oitavo artigo e seu primeiro parágrafo, foi sugerida a seguinte redação: a certidão do não pagamento de anuidade, multa ou outra obrigação definida em lei especial será inscrita em dívida ativa, após processo administrativo, e representada por certidão de dívida ativa (CDA). Na hipótese do caput, os valores serão executados na forma da Lei 6.830/80 - lei de execução fiscal;
- Com relação ao terceiro parágrafo do 11º artigo, foi sugerida a retirada deste parágrafo para não inviabilizar a cobrança das dívidas ativas existentes nos conselhos.



SENAI IMPLANTA NÚCLEO DE MEIO AMBIENTE

Com a proposta de contribuir para o desenvolvimento sustentável das indústrias goianas, o Senai lançou, no dia 14 de setembro, o Núcleo de Meio Ambiente e Higiene Industrial, em workshop realizado na Casa da Indústria. Instalada na Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, a nova unidade irá prestar serviços de monitoramento, licenciamento e diagnóstico ambiental, gerenciamento de resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões atmosféricas, implantação de programas de produção mais limpa, entre outros. "Vamos oferecer consultorias de acordo com as necessidades das empresas, em atividades desenvolvidas para todos os segmentos industriais", explicou o coordenador do núcleo, engenheiro Luiz Eurípedes Ferreira Rosa (foto). O Núcleo de Meio Ambiente e Higiene Industrial do Senai Goiás integra a Rede Senai de Meio Ambiente, de atuação nacional.

SESI NA LUTA CONTRA DOENÇAS DENTRO E FORA DAS OBRAS

Visando a melhoria da qualidade de vida dentro e fora do local de trabalho, o Serviço Social da Indústria (Sesi) realiza campanhas educativas e preventivas que incluem palestras, materiais educativos e brindes para as empresas goianas. Ações são realizadas no próprio ambiente de trabalho, alcançando diretamente os trabalhadores. Neste ano, mais de 31 mil colaboradores participaram de ações educativas nas empresas. Entre os diversos temas trabalhados estão: alcoolismo, tabagismo, gripe A, prevenção de acidentes no trabalho, uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI), doenças sexualmente transmissíveis, doenças crônicas não transmissíveis, estresse e tuberculose.

LOCAÇÃO DE CONTAINERS

**A SUA MELHOR
OPÇÃO PARA
CANTEIROS DE
OBRAS E EVENTOS**

GOIÂNIA
(62) 3264-9500

BRASÍLIA
(61) 3403-9500

RIO VERDE
(64) 3612-0887

LIBERLÂNDIA
(34) 3234-5070

www.cesartransportes.com.br

PAULO SIMÃO APRESENTA OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS NO BRASIL AOS CHINESES

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Paulo Safady Simão, esteve em setembro na Expo Shanghai, na China. Na ocasião, ele participou do Seminário Investing in Brasil, que objetivou apresentar aos chineses as oportunidades de investimentos do mercado brasileiro. Paulo Simão destacou as perspectivas econômicas do país, bem como as oportunidades de investimento chinês na área de infraestrutura, especialmente nos corredores para escoamento da produção de soja e minério. "O Brasil é um parceiro estratégico para a China. Rapidamente se recuperou da crise financeira internacional. A expectativa de crescimento é acima da média mundial, além de ser o maior produtor de minério de ferro e o segundo maior de soja do mundo", diz Simão. A China é um grande comprador desses produtos no exterior. Uma parceria entre os dois países, na área de infraestrutura dos corredores onde são transportados esses produtos, poderia baixar o custo das operações logísticas e do transporte no Brasil, reduzindo o custo final dos produtos brasileiros.

ABNT COLOCA EM CONSULTA PÚBLICA EXTENSÃO DE PRAZO

O Comitê Brasileiro da Construção Civil (CB-02) da Associação Brasileira de Normas Técnicas aprovou, no último dia 20 de setembro, o procedimento de consulta pública para avaliar o pedido de extensão do prazo de exigibilidade das "Normas de Desempenho NBR 15575/2008, Edifícios habitacionais de até cinco pavimentos". A decisão do CB2 vai ao encontro da solicitação feita por mais de 20 organizações representativas de diferentes setores da cadeia produtiva da construção, que se mostraram preocupadas com o prazo considerado insuficiente para que projetistas, fabricantes de materiais e construtores se ajustassem aos requisitos das Normas. A consulta pública irá propor como novo prazo de exigibilidade o dia 12/03/2012. As Normas de Desempenho, como são conhecidas, foram publicadas em 12/05/2008 e entraram em vigor em 12/05/2010. Inicialmente, os novos parâmetros passariam a ser exigidos pelos órgãos competentes a partir de 12 de novembro deste ano em todos os projetos. As Normas definem, pela primeira vez, como um edifício deve se comportar ao longo do tempo para atender às necessidades dos usuários em conforto e segurança, trazendo para a construção brasileira princípios e conceitos já aplicados há muito tempo em países desenvolvidos. As normas passam a regular o mercado, tornam a concorrência mais saudável além de induzir a melhoria da qualidade, a inserção de inovação tecnológica e sustentabilidade nas construções.



Antônio Cruz/ABR

CONSELHO DAS CIDADES DEBATE CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DOS DESASTRES NATURAIS NOS ESTADOS

O Conselho das Cidades se reúne de 19 a 21 de novembro, no auditório do Ministério das Cidades, em Brasília, para debater os "Desastres Naturais nos Estados e a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano: Causas e Consequências". Durante o encontro serão realizadas reuniões dos comitês técnicos de Planejamento e Gestão do Solo Urbano; Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana; Saneamento Ambiental e Habitação. Na ocasião, serão discutidos os seguintes assuntos: avaliação dos planos diretores participativos, política de prevenção e mediação de conflitos fundiários urbanos; serviço de moradia social; Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) referente à Copa de 2014, e Pavimentação e Mobilidade Urbana. Além disso, também serão tratados temas como o fechamento do Plano Nacional de Habitação (Planhab), o Programa Minha Casa Minha Vida e balanço e seleção dos Planos Habitacionais de Interesse Social (PLHIS). A CBIC participará da reunião, representada por Maria Henriqueta Arantes Ferreira Alves e Miguel Sastre.

CERÂMICA UNIÃO

Vedação horizontal
8x19x19cm



Vedação horizontal
9x19x29cm



Vedação horizontal
11,5x19x29cm



* Tijolos Paletizados

Vedação horizontal
14x19x29cm



Vedação horizontal
19x19x29cm



Bloco Estrutural
14x19x29cm



Bloco Estrutural
14x19x39cm



uniao@turboseg.com.br
laertesimao@gmail.com

25
ANOS

(62) 3345-1188

USO RACIONAL da água em edificações

Que o Brasil é o país com a maior reserva de água do planeta, não há dúvidas. Mas, o que a nação tem feito na gestão dessa riqueza natural? Quais ações têm sido desenvolvidas e quais os planejamentos futuros para a utilização e preservação de nossas reservas? Esta é uma das principais preocupações abordadas no Programa Construção Sustentável, em elaboração pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

A questão do sistema de água e sua utilização está diretamente relacionada com o setor da construção civil e com o comportamento humano. Os edifícios brasileiros gastam hoje cerca de 21% da água consumida no país, sendo que boa parte é desperdiçada. Segundo Wilson Passeto, diretor da ONG Água e Cidade, "para solucionar o problema do desperdício, são necessários bons projetos de engenharia, além do investimento em tecnologia, melhoria na gestão de utilização da água e educação ambiental".

Bons projetos de engenharia envolvem ações tanto na oferta como na demanda. A oferta não pode ser vista como exclusividade da concessionária de água. Levantamentos de dados hidrológicos da região podem viabilizar a utilização da água pluvial, o que depende também do potencial de captação da edificação. A possibilidade do reuso de efluentes dependem de estudos da quantidade e viabilidade de sistemas de tratamento compatíveis

com a demanda. Outras fontes também podem ser analisadas, como águas subterrâneas, condensação de sistemas de condicionamento de ar, etc. Para a análise e proposição das melhores estratégias é necessário identificar e mensurar as principais demandas, determinando o consumo e a qualidade da água necessária.

A identificação do potencial de economia da edificação apontará a tecnologia a ser adotada, como equipamentos que indicam a fuga de água dentro do sistema, aeradores redutores de vazão, além de soluções que facilitem a operação, gestão e manutenção de todo o sistema na fase pós-ocupação.

O uso racional da água resulta na redução do consumo e por consequência, na redução da geração de esgoto sanitário a ser tratado, diminuindo assim a poluição dos recursos hídricos, tornando a oferta e a demanda por água equilibradas na busca do desenvolvimento sustentável.

Outra preocupação deve ser a ocupação das bacias hidrográficas nas áreas urbanas de forma desordenada. A previsão de zonas de recarga do lençol freático evita alagamentos, inundações e preserva as reservas naturais de água subterrânea.

A problemática da água envolve diretamente as pessoas, por isso nada do que foi exposto acima tem efeito sem um trabalho educativo. Afinal, uma construção sustentável só é possível se a sociedade possuir uma cabeça sustentável.

“O SISTEMA DE ÁGUA E SUA UTILIZAÇÃO ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA COM O SETOR DA CONSTRUÇÃO E O COMPORTAMENTO HUMANO”

Kapitão América: Há 15 anos protegendo vidas.



Capacete



Máscara para pintura



Cones de sinalização



Luvas de vaqueta



Botina de segurança



62 3209-5900

Rua 201, 66 - Vila Nova - Goiânia - GO

www.kapitaoamerica.com.br

e-mail: atendimento@kapitaoamerica.com.br



ALVENARIA
ESTRUTURAL
COM
BLOCOS DE
CONCRETO:
GRANDE
POTENCIAL
PARA A
REDUÇÃO
DE CUSTOS

ALVENARIA ESTRUTURAL com blocos de concreto

O Programa Habitacional Popular – Minha Casa Minha Vida tem como principal objetivo aliar as condições mínimas de habitação de baixa renda à garantia de acesso à casa própria, fato que movimentou a indústria da construção civil no País, causando um verdadeiro “boom” no mercado imobiliário. De olho nesse programa, várias empresas estão captando recursos visando à aquisição de novos terrenos e lançamento de novos projetos. Para que as necessidades dessa realidade de mercado sejam cumpridas, a iniciativa privada adota cada vez mais processos que não envolvam desperdício de tempo, materiais e mão de obra.

Dentre vários processos construtivos à base de cimento que se adequam ao esperado pelas empresas envolvidas no programa, o alvo é a alvenaria estrutural com blocos de concreto, que pode ser definida como um sistema onde a principal estrutura do edifício são suas próprias paredes, sendo assim, um método construtivo com grande potencial de racionalização, se comparado à alvenaria tradicional. Para o sucesso do projeto é fundamental a perfeita integração entre arquitetos e engenheiros que, juntos, devem visualizar a alvenaria estrutural como um sistema construtivo que deva estar em conformidade com as normas pertinentes, objetivando a obtenção de funcionalidade e estética, com competitividade econômica, de modo a apresentar desempenho global condizente às exigências nacionais vigentes, com satisfação plena dos usuários.

Para se obter uma boa alvenaria estrutural é necessário rigoroso controle de qualidade do projeto e dos materiais empregados (blocos e argamassa), bem como do processo executivo, uma vez que a espessura das juntas, o prumo e a altura da alve-

VANTAGENS

- Economia no uso de madeira para formas;
- Redução nos revestimentos;
- Redução de desperdícios de material e mão de obra;
- Redução do número de especialidades e materiais;
- Eliminação de interferências;
- Facilidade de treinar mão de obra qualificada;
- Menor número de equipes ou subcontratados de trabalho;
- Facilidade na organização do processo construtivo;
- Flexibilidade no ritmo de execução da obra;
- Ótima resistência ao fogo;
- Ótimas características de isolamento termo-acústico;
- Flexibilidade arquitetônica pelas pequenas dimensões do bloco;
- Grande potencial de redução de custos.

naria implicam em sua capacidade de absorção de esforços. É necessário atentar-se também aos equipamentos e ferramentas utilizadas, assim como não se prescinde de um eficaz planejamento para a obtenção de adequados padrões de qualidade nas obras de alvenaria estrutural. Todos esses aspectos apresentam grande importância, pois influenciam na produtividade e organização do profissional que executa o processo.

Apesar de estar no mercado há mais de 30 anos, o sistema construtivo de alvenaria estrutural com blocos de concreto sofreu com a falta de conhecimento técnico dos profissionais envolvidos, o que resultou no surgimento de diversas patologias, não havendo, portanto, o ganho esperado pelas empresas que trabalharam tal processo. Com o intuito de contribuir para a melhoria desse sistema construtivo, a Comunidade da Construção, em mais uma fase de atividades, busca, por meio da integração da cadeia produtiva, monitorar e aprimorar questões relativas à execução da alvenaria estrutural, a fim de difundir conhecimentos através de melhores práticas, elevando assim os padrões de qualidade, produtividade e desempenho da construção civil no Estado de Goiás. Mais informações sobre a Comunidade da Construção podem ser obtidas junto a arquiteta Carolina Chendes, telefone (62) 3095-5178 ou pelo e-mail: comunidadeconstrucao@sinduscongoias.com.br

A ASSESSORIA JURÍDICA DO SINDUSCON-GO RESPONDE

RICARDO CEZAR DO ESPÍRITO SANTO

A EMPRESA PODE PAGAR

o 13º salário em parcela única em dezembro? Quais são os procedimentos para concessão de férias coletivas?

Não. A legislação não permite que a gratificação natalina seja paga integralmente no mês de dezembro, pois necessariamente um adiantamento deve ser concedido entre os meses de fevereiro e novembro. Assim, se o empregador pagar em cota única o 13º salário em dezembro estará sujeito à autuação com aplicação de multa administrativa cabível. Por fim, ressaltamos que a legislação não proíbe que o 13º salário seja pago integralmente em cota única, desde que isso ocorra até o mês de novembro e que possíveis diferenças sejam quitadas até o dia 20 de dezembro.

Quanto às férias coletivas a legislação obriga a empresa a comunicar o órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego com antecedência mínima de 15 dias, avisando sobre a data inicial e final das férias coletivas, inclusive mencionando os setores abrangidos pela medida, e a enviar cópia dessa comunicação ao sindicato profissional representativo da categoria, sob pena de incidência de multa admi-



RICARDO CEZAR DO ESPÍRITO SANTO, DIRETOR-PRESIDENTE DA COMAR CONSTRUÇÕES E MONTAGENS LTDA.

“QUANTO ÀS FÉRIAS COLETIVAS A LEGISLAÇÃO OBRIGA A EMPRESA COMUNICAR O ÓRGÃO LOCAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE 15 DIAS”

nistrativa. Ressalta-se que as férias não poderão ser concedidas em um período inferior a 10 dias.

Esclarecemos que na hipótese de férias coletivas inexis-

te a possibilidade de conversão de 1/3 do período de férias em abono pecuniário. Se porventura houver interesse do empregador ou do empregado no abono nas férias coletivas, deverá haver acordo coletivo de trabalho com o sindicato dos trabalhadores. Portanto, se o empregador decidir pela concessão do abono pecuniário nas férias coletivas, deverá obrigatoriamente negociar com o sindicato, não dependendo

de requerimento individual à concessão do abono.

(Fonte: Lei nº 4.749/1965, arts. 1º e 2º, Consolidação das Leis do Trabalho - art. 139, §1º, §2º e §3º)

Genie

dcco
distribuidora exclusiva centro-sul

Eleve seus resultados.
Trabalhe com quem oferece o máximo desempenho em estruturas de elevação.

www.dcco.com.br
(62) 3269-1010

Locação de Plataforma Tipo Tesoura e Plataforma Articulada

A ALIMENTAÇÃO

que a empresa fornece ao trabalhador será fiscalizada pela Superintendência Regional do Trabalho

Foi publicada no Diário Oficial da União de 02/06/2010, a Instrução Normativa nº 83, de 28/05/2010, da Secretaria da Inspeção do Trabalho (SIT) que dispõe sobre procedimentos para a fiscalização e divulgação da execução do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

De acordo com a IN, as Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego – SRTE devem incluir no seu planejamento ações de fiscalização e divulgação da execução do PAT, sendo que o planejamento deve contemplar empregadores inscritos e não inscritos no programa, especialmente empresas de médio e grande porte.

Nas ações fiscais de investigação da regularidade de execução do PAT, o auditor-fiscal do Trabalho verificará os seguintes itens:

- Há atendimento a todos os empregados da faixa salarial prioritária, correspondente a rendimentos de valor equivalente até cinco salários mínimos, sempre que houver inclusão, no programa, de trabalhador de rendimento mais elevado;
- O benefício concedido aos empregados da faixa salarial prioritária tem valor igual ou superior ao concedidos aos trabalhadores de rendimento mais elevado;
- O valor cobrado ao conjunto dos trabalhadores atendidos no programa não ultrapassa 20% do montante do custo direto e exclusivo dos benefícios concedidos, considerando-se o período de apuração;
- O empregador se abstém de utilizar o PAT de forma a premiar ou punir os trabalhadores;
- São observados os indicadores paramétricos do valor calórico e da composição nutricional dos alimentos disponibilizados



“FOI CRIADO EM 2008, O PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO NO CANTEIRO DE OBRAS, QUE ATENDE AS EXIGÊNCIAS DO PAT”

- aos trabalhadores;
- Há profissional legalmente habilitado em nutrição indicado pelo empregador como responsável técnico pelo programa no caso de autogestão.

Embasados nas estatísticas do Seconci-GO, sobre problemas de saúde dos operários, com possível causa na qualidade da alimentação foi criado em 2008, o Programa de Alimentação no Canteiro de Obras, uma parceria do Sinduscon-GO, Coopercon-GO, Sesi e Real Food. O programa atende as exigências do PAT sendo utilizado por várias construtoras de Goiânia. Mais informações na Assessoria Jurídica do Sinduscon-GO, telefone (62) 3095-5155.

(Fonte: Instrução Normativa nº 83, de 28/05/2010, da Secretaria de Inspeção do Trabalho – SIT e Newsletter Terco Grant Thornton nº 52)

ILUMAC

Sistemas de alarme de incêndio endereçáveis

Microcontrolado

Centrais digitais com capacidade para até 500 endereços, laços classe A ou B, log eventos, saídas RS232 e TCP/IP para bilhetagem e supervisão, tudo configurado através de teclado padrão PS2

Em acordo com **NBR 9441**

Garantia de 1 Ano

ILUMAC SISTEMAS ELETRÔNICOS
Rua Francisco Alves, 16-99 - Bauruí/SP
Fone (14) 3232-8646 / 3232-7983

www.ilumac.com.br

A GENDA DE EVENTOS

EVENTO	DATA	HORÁRIO	LOCAL	INFORMAÇÕES
1º Fórum de Aplicações de END na Construção Civil	09 e 10/11	8h30 às 19h30	Sinduscon-GO	<p>Temário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos END; • Desenvolvimento de Novos Ensaios; • Novas Técnicas Não Convencionais de Inspeção; • END na Construção Civil; • Formação, Treinamento e Qualificação; • Aplicação dos END na Pesquisa; • Apresentação de Casos Industriais; • Controle da Qualidade de Produtos; • Técnica de Inspeção; • Caracterização de Materiais; • Confiabilidade de Inspeção; • Avaliação de Integridade: Casos, Critérios e Procedimentos; • Análise de Riscos; • Seguros e Engenharia da Análise de Risco; • Análise de Falhas. <p>Inscrições/Informações: www.abendi.org.br, telefone (11) 5586-3197</p>
Encontro Caixa e Construção Civil	18/11	8h30 às 14h	Auditório da Sobreloja do Edifício Sede da Caixa Econômica Federal	<p>Painéis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PBQP-H/Ministério das Cidades; • Sustentabilidade e Inovação Tecnológica; • Case de sucesso: qualidade com segurança e responsabilidade social e ambiental na construção civil; • Sustentabilidade com os fornecedores da Construção Civil junto à Caixa; • Ações de Responsabilidade Social Empresarial do Seconci-GO. <p>Inscrições/Informações: Sinduscon-GO, telefone (62) 3095-5181</p>
NR-18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção	18/11	8h30 às 18h	Sinduscon-GO	<p>Objetivo: Ampliar o conhecimento sobre os aspectos normativos da NR-18 - Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção. Instrutor: Consultor Mário Sérgio</p> <p>Inscrições: www.qualisegma.com.br, telefone (62) 3941-4414</p>
VII Encontro de Técnicos de Segurança do Trabalho	25/11	18h30 às 20h30	Sinduscon-GO	

ENDEREÇOS:

Sinduscon-GO: Rua João de Abreu, nº 427, Setor Oeste, Goiânia-GO.

Edifício Sede da Caixa Econômica Federal: Rua 11, nº 250, Centro, Goiânia-GO




3246-4000

comercial@e-printer.com.br

NOSSOS SERVIÇOS:

de impressão:

- Boletos bancários
- Carnês de pagamento
- Malas diretas personalizadas
- Contracheques
- Relatórios
- Extratos de cobrança
- Outros documentos do gênero

de logística automatizada:

Distribuição de documentos e encomendas em Goiânia e região metropolitana, mediante protocolo personalizado.




VALE A PENA TERCEIRIZAR E FOCAR NO SEU NEGÓCIO

O exemplo do COOPERATIVISMO CEARENSE

OTACÍLIO VALENTE

Em um mercado cada vez mais competitivo como o da construção civil, acreditar na implantação do cooperativismo poderia soar, no mínimo, como utópico. Mas em abril de 1997, o engenheiro João Carlos Sales de Lima, então presidente da Ademi/Assecon, decidiu ousar.

Com o apoio da diretoria da associação, aplicou o sistema cooperativista na construção civil cearense como modelo de gestão, fundando a primeira Cooperativa da Construção Civil do Brasil. A Coopercon-CE surgiu como alternativa de administração dinâmica e flexível, capaz de adequar o setor aos novos tempos.

Investindo na modernização e sob constante atualização, a Coopercon-CE assumiu papel indispensável para o desenvolvimento das empresas de maior destaque na construção civil da região. Como representante único de uma carteira de clientes de altíssimo nível fortaleceu, junto aos fornecedores, o poder de negociação.

A ideia logo criou raízes e foi adotada pelos empresários locais, que juntos perceberam ter maior eficiência nas negociações com os fornecedores por estas envolverem volumes maiores. Conseguiram então realizar a compra de insumos fundamentais para a construção civil com redução de custos bastante significativa.

Assim, a cooperativa passou a levar aos fornecedores um grande volume de consumo e trazer, em troca, produtos de qualidade e garantia de serviços. Com isso, todos saem ganhando, desde o fornecedor, que tem redução significativa de despesas ao negociar grandes quantidades, o cooperado, cuja economia chega a 20% do valor de mercado do insumo, e o consumidor final, que adquire um imóvel com as melhores matérias-primas e preço acessível.

Com o passar do tempo, a cooperativa ganhou dimensões que vão muito além das negociações, passando a representar um fórum permanente de reflexão sobre a construção civil. As disputas comerciais dão lugar à troca de ideias sobre a economia e todos os fatores que de algum modo exercem influência sobre o mercado.

Dessa forma, ciente da responsabilidade de cada uma das empresas que representa, a Coopercon-CE começa a desenvolver uma série de ações voltadas à dinamização da indústria da construção civil. Buscar o desenvolvimento tecnológico, pesquisar sobre novas tecnologias e novos materiais são objetivos a serem conquistados.

Com esse espírito empreendedor e pioneiro, a Coopercon-CE hoje atua também no fornecimento de aço para a construção civil, através de sua unidade de corte e dobra Belgo-Pronto, e investiu na produção de cimento, através da Companhia de Cimento Apodi, empreendimentos em sociedade com gran-



“**A COOPERATIVA GANHOU DIMENSÕES QUE VÃO MUITO ALÉM DAS NEGOCIAÇÕES, PASSANDO A REPRESENTAR UM FÓRUM PERMANENTE DE REFLEXÃO SOBRE A CONSTRUÇÃO CIVIL**”

des grupos empresariais. Além disso, a Coopercon-CE passou a investir em treinamentos e aperfeiçoamento dos quadros de profissionais dos cooperados e de seus prestadores de serviço.

Essas iniciativas fizeram da Coopercon-CE um modelo de cooperativismo, inspirando a implantação do modelo nos mercados de outros estados. Sem dúvida, em tempos de globalização, acreditar que o cooperativismo é o instrumento mais eficaz para responder com sucesso às diferentes realidades do mercado é, antes de tudo, acreditar no futuro.

OTACILIO VALENTE
é presidente da Coopercon-CE

Construir com QUALIDADE E RESPONSABILIDADE

Pioneira no Brasil, a Pontal Engenharia obteve, por meio do seu Sistema Integrado de Gestão (SIG), cinco certificações atestadas pelo organismo certificador ICQ Brasil: PBQP-H/SiAC-A, ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e a ISO 16001.

A implantação do SIG fundamentado em uma visão sustentável, se constitui em uma importante ferramenta estratégica nos negócios da Pontal Engenharia, permitindo a mesma gerar oportunidades e benefícios para as partes envolvidas, valorizando o ser humano e respeitando o meio ambiente. "Com o objetivo de realizar sonhos de viver e morar bem, estamos fazendo a nossa parte na construção de um mundo melhor", afirmou o diretor da empresa, o engenheiro Ricardo Mortari Faria.

Confira alguns dos mais importantes resultados alcançados pela Pontal:

- A conscientização e fidelização dos colaboradores quanto ao entendimento e importância da sustentabilidade, sem a qual não seria possível atingir as demais certificações;
- O incremento e a mudança de postura das partes interessadas: clientes, colaboradores, concorrentes, fornecedores, entre outros;
- O desenvolvimento de tecnologias sustentáveis, práticas sociais, ações preventivas e estímulo a uma vida mais saudável;
- Através do exemplo dado, a disseminação de uma ideia de que é possível a todos construir com qualidade e sustentabilidade;
- Assim, agregam valor ao processo produtivo e ao produto, gerando ativos ambientais e sociais durante a construção do empreendimento e ao longo de toda vida útil deste, colaborando

com o principal objetivo: realizar sonhos de viver e morar bem com qualidade de vida e sustentabilidade.

Mais que um ideal

A Pontal Engenharia atua na construção civil desde 1986 e sempre teve como objetivo e diferencial construir com qualidade. A partir de 2007, incorporou nos seus processos a responsabilidade socioambiental, assim sua política passou a ser "construir com qualidade e responsabilidade".

Segundo afirma seu diretor, o engenheiro Ricardo Mortari Faria, "fazer bem feito, com qualidade é a forma mais eficaz de se fazer as coisas. Oferecer qualidade no trabalho para meus colaboradores e no produto para os clientes é uma questão de princípio".

Entendendo que só qualidade no produto não bastava, sendo apenas o primeiro passo, a diretoria da Pontal percebeu que a qualidade somente seria obtida, quando estendida a todas as partes envolvidas: os clientes/produto; os colaboradores e fornecedores; a comunidade e o meio ambiente; chegando ao conceito muito disseminado pela mídia: o da Sustentabilidade. Esse conceito é explicado por Ricardo Faria como o ato de "suprir as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras".

"Para mim e sei que cada vez mais para muitos, Sustentabilidade é necessidade, é mais que matéria a ser utilizada apenas como mídia (propaganda)", afirmou o diretor da Pontal Engenharia. Segundo ele, essa necessidade em todas as atividades, inclusive na construção civil, se tornará muito em breve um requisito explícito do cliente, como já é fato em vários países conscientes de que não podemos inviabilizar a vida e as necessidades de consumo das gerações futuras.



PBQP-H/SiAC-A
Programa Brasileiro
de Qualidade e
Produtividade
no Habitat



NBR ISO 9001
Sistema de
Gestão da
Qualidade



NBR ISO 14001
Sistema de
Gestão
Ambiental



OHSAS 18001
Sistema da Gestão
da Saúde e
Segurança
no Trabalho



NBR ISO 16001
Sistema da
Gestão da
Responsabilidade
Social

NR 18,

esteja atento para o cumprimento das normas de segurança

A Norma Regulamentadora NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção estabelece diretrizes de ordem administrativa, de planejamento e de organização, objetivando a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na indústria da construção. A fundamentação legal, ordinária e específica que dá embasamento jurídico à existência desta NR é o artigo 200 inciso I da CLT. A Norma foi instituída pela Portaria 3.214/78, passando por várias atualizações, sendo que a última se deu por meio da Portaria SIT n.º 40, de 07 de março de 2008.

A construção civil é uma atividade estratégica para a economia brasileira e tem sido alvo constante de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego. Neste setor, o trabalho é, tradicionalmente, precário, com altas taxas de ilegalidade e de trabalho autônomo. Além disso, apresenta elevadas taxas de acidentes de trabalho, o que denota condições perigosas de trabalho, objeto rotineiro da inspeção. Diante deste cenário é de extrema importância que todas as construtoras busquem alcançar os mais altos níveis de aplicação desta NR nas suas obras, objetivando minimizar acidentes e outras ocorrências desagradáveis para a empresa.

Dentre os requisitos apresentados na NR 18, destacam-se: a organização dos serviços de Medicina e Segurança do Trabalho; as regras preventivas para trabalhos em altura; operação de máquinas e equipamentos; a elaboração e manutenção de programas legais (PPRA, PCMAT e PCMSO); os padrões mínimos para áreas de vivência; os cuidados com escavações, fundações e desmonte de rochas; a organização, limpeza e arrumação dos canteiros de obras, entre outros.

Dois aspectos relevantes devem ser observados: de um lado, o poder fiscal do Estado e, de outro, a atuação dos sindicatos de trabalha-

dores e empregadores como agentes ou intermediários da fiscalização. É importante que as empresas adotem medidas visando evitar os transtornos decorrentes de uma fiscalização, bem como a prevenção em si de acidentes e doenças, além de tantos outros males e impactos que podem impactar as empresas da indústria da construção.

A fiscalização do trabalho na construção civil utiliza dois mecanismos propulsores básicos. Primeiro, o início de uma obra, quando os condomínios devem prestar ao Ministério do Trabalho, ao sindicato (por exigência da convenção coletiva) e à prefeitura da cidade, um conjunto de informações sobre duração da obra, empresas envolvidas no condomínio, trabalhadores empregados, etc. Em segundo lugar, através de denúncias dos trabalhadores, feitas por meio de um número de telefone específico para tal finalidade no sindicato de empregados, em que o trabalhador pode denunciar anonimamente. É verdade que o registro formal da obra na prefeitura e no sindicato é uma obrigação legal difícil de elidir, no caso das obras maiores e mais visíveis, mas edificações menores e, sobretudo, as reformas, nem sempre podem ser identificadas e, portanto, fiscalizadas.

No ambiente de trabalho da construção civil, a melhor forma de prevenção é o cumprimento da lei. Notadamente para este setor da economia, dado à sua representatividade, foram estabelecidas Normas Regulamentadoras específicas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, dentre elas a mais importante é a NR 18 – Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Construção Civil.

O Sinduscon-GO, em mais uma ação voltada para o atendimento das necessidades de seus associados, está preparando um Manual de Procedimentos para Construção de Pequenas Obras, visando oferecer mais uma ferramenta prática e eficaz de trabalho para as construtoras, que prevê orientar as providências e ações necessárias para a manutenção da conformidade legal, tanto no aspecto trabalhista como previdenciário, focando a Segurança e Saúde do Trabalho, em especial as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

No próximo dia 18/11, das 8h30 às 18 horas, o Sinduscon-GO em parceria com a Qualisigma Assessoria promoverá a 4ª edição do curso de implementação da NR 18, com o consultor Mário Sérgio Guedes, de São Paulo. Mais informações e inscrições pelo telefone (62) 3941-4414 ou pelo site www.qualisigma.com.br



dcco
distribuidora cummins centro oeste
25 anos

Power Generation

Venda, Locação e Manutenção de grupos geradores

www.dcco.com.br **Nossa energia trabalhando por você!** **(62) 3269-1010**

Racionalização de processos gera mais **QUALIDADE E REDUÇÃO DE CUSTOS**

O desperdício, o retrabalho, os atrasos e a ociosidade sempre foram o pesadelo de qualquer gestor de produção. E, na indústria da construção, não é diferente, especialmente no atual momento de expansão vivenciado pelo setor, em que o diferencial de competitividade das empresas está justamente na forma como os negócios são geridos. Para se fazer gestão de forma eficaz é necessário entender os gargalos dos processos tradicionais de produção da construção. Baseados na produção artesanal, estes processos fazem o uso intensivo de mão de obra, apresentando desperdícios de tempo e material.

A adoção de processos racionalizados e industrializados passa a incorporar princípios de planejamento e controle, tendo como objetivos: eliminar desperdícios, aumentar a produtividade, planejar o fluxo de produção e descentralizar e programar decisões, sem resultar em mudanças radicais nos métodos de produção. Neste contexto, a principal preocupação dos gestores de obras deve ser em fazer os produtos e serviços fluírem, evitando a formação de estoque e esperas. Devem ser priorizados os fluxos que efetivamente geram valor, ou seja, aqueles que envolvem a conversão da matéria-prima em um bem ou produto. Há também os fluxos que não agregam valor, mas são importantes para o processo e qualidade do produto, como recebimento, armazenamento, transportes, inspeções, devendo ser muito bem planejados e otimizados.



A EMPRESA QUE QUER SOBREVIVER TEM QUE REDUZIR CUSTOS E AUMENTAR A PRODUTIVIDADE, DIZ IBSEN ROSA



RESIDENCIAL VARANDAS DO ELGORADO, UMA DAS OBRAS DA DINÂMICA ENGENHARIA ONDE A POLÍTICA DA QUALIDADE FOI IMPLEMENTADA

Já os fluxos que não agregam valor algum, devem ser eliminados, como por exemplo, esperas devido ao desbalanceamento entre equipes ou entre homens e equipamentos, paradas devido ao mau tempo, atividades de deslocamento sem motivo, demolição e reconstrução de serviços defeituosos, busca de ferramentas e materiais que poderiam ter sido apanhados em um único momento, dentre outros.

Planejamento x perdas

Com mudanças simples de layout de canteiro é possível otimizar a produção. Um canteiro bem planejado vai permitir que os materiais sejam transportados nas menores distâncias possíveis e em condições que preservam sua integridade e os funcionários vão estar menos expostos a riscos, já que não estarão circulando num canteiro desorganizado. Basicamente, o planejamento tem impacto na redução da perda relacionada à espera, transporte e movimentos desnecessários e ainda melhora as condições de trabalho e segurança dos operários.

Qualquer ineficiência que se reflita no uso desnecessário de equipamentos, materiais, mão de obra e capital é considerada uma perda. São consequências de um processo de baixa qualidade, que traz como resultado: elevação de custos, produto final de qualidade deficiente e não atendimento à requisitos de clientes. Em contrapartida, à medida que as atividades que não agregam valor (fluxo) são reduzidas, e as atividades de processamento (conversão) tornam-se mais eficientes, há um aumento na produtividade e qualidade dos processos e consequente redução dos custos.

Organização e liderança

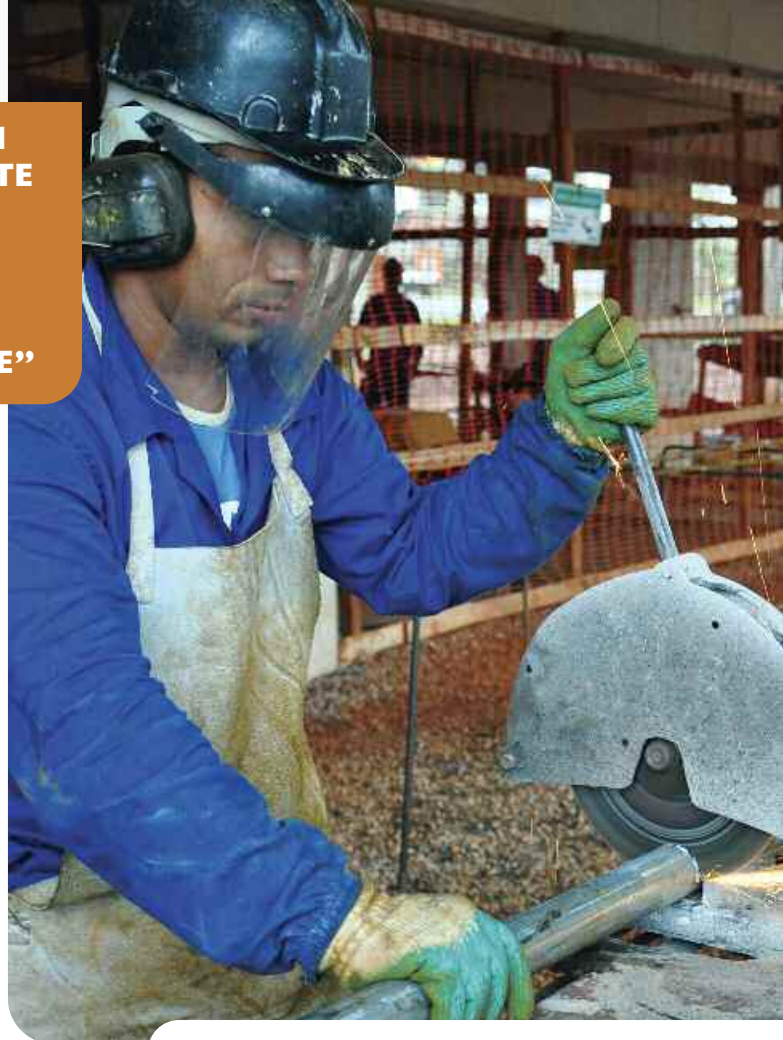
Com tantos pontos a serem levados em conta, é importante que um profissional capacitado em Gestão de Obras se responsabilize por

todas as etapas do processo, garantindo o bom andamento da operação. Uma obra sem um gestor competente é uma fábrica de problemas, que tendem a crescer como uma bola de neve, pois sem um responsável para indicar a direção a ser seguida, cada equipe passa a atuar buscando resolver o seu próprio problema, mesmo que isso represente uma dificuldade para as demais equipes.

O principal papel do gestor de obras é garantir que a construção seja realizada dentro do prazo, respeitando os custos previstos na viabilidade econômico-financeira do empreendimento ou do contrato e atendendo aos padrões de qualidade e desempenho desejados pelo cliente. Algumas habilidades são fundamentais para este profissional realizar um bom trabalho, como capacidade de planejamento, organização, liderança, habilidades gerenciais, noções de custos, além de ter que ser um bom negociador. O gestor de obras deve ter não apenas conhecimentos técnicos, mas também um amplo conhecimento do negócio como um todo. Em resumo, o bom gestor de obra procura antecipar-se aos problemas, evitando que aconteçam.

Em resposta à necessidade do mercado de contar com profissionais especializados em gestão de obras várias instituições lançaram cursos voltados para esta questão. Um deles é a pós-graduação Gestão da Construção de Edificações da Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), desenvolvida em parceria com o Sinduscon-GO. **COLABORAÇÃO: ENGENHEIRO WELLINGTON GUIMARÃES, COORDENADOR TÉCNICO DA COMISSÃO DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DO SINDUSCON-GO, COM CITAÇÕES DOS PROFESSORES ENGENHEIROS PEDRO DE SEIXAS CORRÊA (FGV) E TATIANA DO AMARAL (UFG).**

“UMA OBRA SEM UM GESTOR COMPETENTE É UMA FÁBRICA DE PROBLEMAS, QUE TENDEM A CRESCER COMO UMA BOLA DE NEVE”



INVESTIMENTOS DAS CONSTRUTORAS ESTÃO EM PONTOS CRUCIAIS, COMO A SEGURANÇA DO TRABALHO

DINÂMICA: GESTÃO EFICIENTE ALINHA PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Para acompanhar todas as atividades de gestão, a Dinâmica Engenharia tem investido na inovação, diversificação e na qualidade de seus processos, mantendo sua certificação ISO 9001:2008 e PBQP-H há 10 anos. A empresa planeja os seus canteiros, desenvolve todo o seu produto e investe em treinamentos para seus profissionais, garantindo o desempenho máximo com foco no cliente externo, nos colaboradores e na sociedade. Conforme a engenheira civil Patrícia Garrote Carvalho, os maiores investimentos da construtora estão em pontos cruciais, como segurança do trabalho – a Dinâmica possui programa de gestão de segurança para atuar na vertente preventiva, e responsabilidade social – desenvolve programas sociais buscando investimento nos colaboradores e seus familiares, tais como cursos de capacitação profissional, inclusão digital, alfabetização, lazer no canteiro de obras, além de convênios com diversas entidades do setor para possibilitar acesso, com qualidade, aos serviços médico-odontológicos.

O cuidado com o meio ambiente também vem marcando a trajetória da empresa, que implantou um sistema de gestão dos resíduos da construção e reaproveitamento de águas em seus canteiros. ▶



PATRÍCIA GARROTE: A EMPRESA POSSUI PROGRAMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA PARA ATUAR NA VERTENTE PREVENTIVA

SOUSA ANDRADE BUSCA RESULTADOS POSITIVOS NA ÁREA ECONÔMICA E SOCIAL

A Sousa Andrade vem sistematicamente adotando procedimentos e ações visando à melhoria da qualidade dos serviços, a redução dos custos de obra, aumento da segurança e da produtividade, pois trazem resultados positivos tanto no aspecto econômico como no social. A empresa adota os seguintes procedimentos:

- Participação dos engenheiros, mestres e encarregados de obra nos projetos e no planejamento dos empreendimentos;
- Valorização e aperfeiçoamento dos colaboradores;
- Proporciona um ambiente de trabalho melhor com aumento da segurança, higiene e saúde dos colaboradores;
- Estuda e projeta um canteiro de obra para melhorar o recebimento, circulação e guarda dos materiais, ferramentas e equipamentos;
- Mantém e aprimora continuamente a qualidade dos serviços;
- Compatibiliza os procedimentos de execução de serviço e das estratégias de execução com as tecnologias disponíveis, a capacidade operacional da empresa e a competência da mão de obra;
- Compra equipamentos que dão maior segurança, qualidade e produtividade no canteiro;
- Cumpre a legislação trabalhista, as normas técnicas, de segurança e medicina do trabalho.

“No contexto global, com o aumento da concorrência e aprimoramento do mercado, a empresa que quer sobreviver tem que procurar reduzir custos, aumentar a produtividade e a qualidade”, enfatiza o diretor técnico da Sousa Andrade Construtora e Incorporadora, engenheiro Ibsen Rosa.

CICLO PDCA PARA MELHORAR A GESTÃO NOS CANTEIROS DA ARCEL

Segundo observado pelo setor, atualmente constata-se que a maioria das não conformidades verificadas na etapa da execução da obra refere-se à falta de competência administrativa da equipe gestora do canteiro. “Na tentativa de suprir, em parte, esta deficiência, montamos um sistema sério de acompanhamento in loco, a partir de um check-list bem estudado, planejado e prático”, afirma o engenheiro Ulisses Ulhôa, da Arcel Construtora. Estas verificações, ligadas a ações que deveriam ser implantadas e mantidas na obra por seus gestores (engenheiros, mestres, etc.), são feitas semanalmente por profissional de alta qualificação e comprometimento, no sentido de levantar as não conformidades.

As ocorrências nos canteiros de obras são selecionadas e alvo de ações corretivas. Entende-se como ação corretiva o estudo e definição da causa da não conformidade, o estudo e definição da ação que incidirá diretamente nesta causa, para que ela não se repita, e a verificação da eficácia da ação. “Assim, conseguimos fechar e ‘rodar’ o ciclo PDCA (do inglês Plain Do Check Act) – planejar, fazer, checar, corrigir e reiniciá-lo”. De acordo com Ulhôa, este procedimento está sendo validado com resultados bastante satisfatórios em algumas obras da construtora e, aos poucos, será direcionado às demais. ○



BEAUTIFUL PARK RESIDENCE:
OBRA REALIZADA PELA
SOUSA ANDRADE CONSTRUTORA

PERDAS X GANHOS

Atividades desnecessárias que geram custo, não agregam valor e devem ser eliminadas

PERDAS	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS
Superprodução	Produção em quantidades superiores às necessárias devido à falta de planejamento e controle	Produção de argamassa em quantidade superior à necessária para um dia de trabalho.
Transporte	Manuseio excessivo/inadequado dos materiais em função de uma má programação das atividades ou layout ineficiente	Tempo excessivo despendido em transporte devido a grandes distâncias entre estoques e o guincho
Processamento	Falta de procedimentos padronizados e de treinamento da mão de obra e ineficiências nos métodos de trabalho	Quebra de paredes rebocadas para viabilizar a execução das instalações
Movimentação	Movimentos desnecessários por parte dos trabalhadores, por falta de planejamento da sequência das atividades	Esforço excessivo do trabalhador em função de condições ergonômicas desfavoráveis
Estoque	Armazenamento excessivo/inadequado em função da falta de planejamento/procedimento na entrega dos materiais	Perda de blocos e deterioração do cimento, devida a estocagem de forma inadequada
Defeitos	Fabricação de produtos que não atendem aos requisitos especificados, por falta de controle e/ou treinamento	Falhas nas impermeabilizações e pinturas, descolamento de azulejos, desníveis na estrutura, etc.
Espera	Desnívelamento entre o fluxo de materiais e as atividades dos trabalhadores	Paradas nos serviços originadas por falta de disponibilidade de equipamentos ou de materiais
Substituição	Utilização de um material de valor ou características de desempenho superiores ao especificado	Utilização de tijolos à vista em paredes a serem rebocadas

SOTELGO, de Goiás para o Brasil

Com quase 40 anos de existência, a Sotelgo Construções Elétricas e Civil Ltda., nome que inicialmente representava Sociedade Técnica de Eletrificação de Goiás, atua hoje nas áreas da construção civil, construção elétrica e incorporação. A empresa foi fundada por Bolívar Mundim, pai do atual presidente Naldo Alves Mundim, e o irmão Aristeu Mundim, com a missão de desenvolver produtos para conquistar a satisfação dos seus clientes, acionistas e colaboradores. Tendo o foco nesta visão, a empresa investiu e conquistou a certificação pelo Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008 e pelo Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQP-H).

Situada há cerca de 10 anos, na BR 153, Km 1.285, Zona Rural de Aparecida de Goiânia, a organização atua também nos ramos do agronegócio e infraestrutura, empregando atualmente 1.176 funcionários diretos e cerca de 800 indiretos. Alguns colaboradores permanecem na empresa desde a sua fundação, como Lázaro Arantes (gerente de Produção) e João Correa da Silva (eletricista), entre outros.



TORRES DEL
TRHIUNFO:
RECENTE OBRA
REALIZADA
PELA
SOTELGO



ENCOSTADO NA JANELA DO CAMINHÃO, BOLÍVAR MUNDIM E PARCEIROS, FOTOGRAFADOS POR NALDO MUNDIM, NO ANO DE 1971: CONSTRUÇÃO DA REDE ELÉTRICA NO MUNICÍPIO DE TRINDADE (GO)

A primeira obra realizada pela empresa foi a rede elétrica de Goiânia a Anápolis atendendo aos distritos de Terezópolis, Goianópolis e às fazendas da região, no ano de 1971. Os empreendimentos da Sotelgo estão concentrados em Goiás, Mato Grosso, Tocantins, Minas Gerais, Distrito Federal e São Paulo.

Desenvolver um trabalho especializado como o da Sotelgo exige dedicação e empenho para realizar obras complexas. Segundo o empresário Naldo Alves Mundim, presidente da empresa, as obras mais difíceis de serem executadas foram: na área da construção elétrica, a rede elétrica para atender a Copa de 74 (Pico dos Pirineus) para retransmissão do sinal do satélite e, na construção civil, o Centro Olímpico de Aparecida de Goiânia.

As obras mais recentes realizadas pela empresa são a Subestação Carajás, em Aparecida de Goiânia, e os condomínios Operas Residence, DreamLife Residence e Torres Del Trhiunfo, em Goiânia. Buscando sempre apresentar diferencial competitivo, a empresa investe em inovação da tecnologia construtiva, respeitando o meio ambiente. Para Naldo Alves Mundim, todo esforço é compensatório, pois desfruta do sentimento de realização permanente e satisfação diária pelo cumprimento dos compromissos assumidos.

ecofossa

Christiano@ecofossa.com.br
chrischedld@hotmail.com
(62) 3213 7077
(62) 9147 0125
(62) 8527 6151

www.ecofossa.com.br



ARQUITETO RECEBE **PRÊMIO NACIONAL**

O arquiteto Oliveira Júnior foi recentemente agraciado com o Prêmio Abcem 2010 (categoria Edificações), pela obra do Auto Shopping Cidade Empresarial (Goiás), empreendimento executado pela Arquitrave Engenharia, durante o Congresso Latino-Americano da Construção Metálica – Construmetal 2010, ocorrido no Frei Caneca Shopping & Convention Center, em São Paulo, entre os dias 31 de agosto e 2 de setembro.

O Prêmio é outorgado a cada dois anos pela Associação Brasileira da Construção Metálica (Abcem), com o objetivo de reconhecer os arquitetos que se destacaram com obras nas quais o projeto arquitetônico tenha sua concepção voltada predominantemente para o uso do aço estrutural em suas diferentes formas, tipos e aplicações.

A obra vencedora do Prêmio Abcem 2010 é uma grande cobertura, composta por um conjunto de semi-arcos desencontrados e interligados por meio de pilares, terças e tirantes metálicos, que abriga um salão de 7.400 m² voltado para o comércio de veículos semi-novos. A estrutura metálica do Auto Shopping Cidade Empresarial foi calculada pelo engenheiro Milton Galindo, produzida e edificada pela Arquitrave Engenharia, na cidade de Aparecida de Goiânia (GO), sob a supervisão de Joel Oliveira e com investimentos do arrojado empresário paraibano Carlos Luciano Lira.

A escolha da tecnologia construtiva em aço se deu devido à flexibilidade do material e à facilidade de vencer grandes vãos com a máxima esbeltez das peças, tornando o conjunto arquitetônico extremamente leve. Outro fator preponderante foi a possibilidade de produzir toda a estrutura fora do canteiro de obras, evitando desperdícios de materiais, acelerando o processo de montagem e reduzindo o cronograma da obra.

Destaque também para a amenização do impacto ambiental, devido à possibilidade de reutilização e reciclagem de todos os componentes construtivos, o que minimiza a produção de resíduos no meio ambiente, bem como promove a economia de recursos naturais, financeiros e energéticos. O projeto do Auto Shopping Cidade Empresarial já havia obtido reconhecimento internacional quando foi selecionado em 2008, pelo editor suíço Verlagshaus Braun, para ser publicada no livro “1000 X Architecture Of The Americas”.

Segurança da Informação

Análise e Gestão de Riscos em TI
Análise de desempenho
Anti-Spam Inteligente
Erradicação de Vírus
Monitoramento Pró-Ativo
Virtualização & Alta Disponibilidade
Treinamento Profissional - Linux & Windows
Segurança, Intranet & Colaboração Corporativa
Suporte & Consultoria - ITIL, Cobit e ISO 27001

Terra Vista



Mais de 10 Anos
de Redes que funcionam®

Terra Vista Consultoria
www.tvconsultoria.com.br

Rua C-229, nº 285. Jd. América - Tel: (62) 3251-2990
tvconsultoria@tvconsultoria.com.br



DIRETOR JORGE
TADEU ABRÃO
ABRE O XVI
ENCONTRO
DE MESTRES
DE OBRAS.
AUDITÓRIO
CHEIO:
RESPOSTA
POSITIVA DO
PÚBLICO

CPR-GO REALIZA SEMINÁRIO E ENCONTRO DE PROFISSIONAIS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Em setembro foi promovido ciclo de palestras pelo Comitê Permanente Regional sobre Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção em Goiás (CPR), coordenado pelo Sinduscon-GO. A programação foi direcionada para mestres de obras, encarregados, almoxarifes, apontadores, operadores de máquinas, técnicos em segurança do trabalho e outros profissionais do setor da construção, com o objetivo de que os mesmos se tornem multiplicadores da cultura de prevenção de acidentes e preservação da vida.

O XIV Seminário Saúde e Segurança do Trabalho aconteceu dos dias 14 a 17, no Senai Vila Canaã, onde foram ministrados os cursos de Segurança em Elevadores de Obras, com o administrador de empresas e tecnólogo da Fundacentro-MG, Paulo César de Souza; e Toxicologia Ocupacional, com o médico do trabalho e tecnólogo da Fundacentro-SP, Antônio Ricardo Daltrini. No encerramento do Seminário, que aconteceu na noite de 17 de setembro, no Auditório João Bênnio, da Casa da Indústria (Fieg), foram apresentadas as palestras: Instalações Elétricas Provisórias, por Luiz Rosendo Tost Gómez, e Segurança e Saúde no Transporte de Material e Pessoas em Elevadores de Obras, com o palestrante Paulo César de Souza.

Dentro da programação também foi realizado o XVI Encontro de Mestres de Obras, na manhã do dia 18, no Senai Vila Canaã, atraindo mais de uma centena de pessoas. Inicialmente foi ministrada a pale-

tra "Instalações Elétricas Provisórias", por Luiz Rosendo Tost Gómez. Ele falou da necessidade que o responsável tem em manter seus conhecimentos atualizados sobre novas tecnologias e da observação aos manuais e normas da ABNT como medidas de segurança preventivas.

Na palestra sobre "A importância da qualidade do disco da serra circular", o empresário Antônio Ribeiro Borges Júnior alertou sobre a necessidade de reafiação do disco a cada 48 horas de uso ou em intervalos de 15 dias: "não é preciso trocar ou comprar outro disco, mas a manutenção adequada evita que trinque e solte pedaços", lembrando ainda que "a limpeza correta da serra elétrica evita que o equipamento empene". Amador Carlos dos Santos Júnior, técnico em Enfermagem e em Segurança do Trabalho, tecnólogo em Gestão Pública e professor de Educação Física, encerrou o evento em clima descontraído e com intensa participação da plateia. O tema da palestra: "Motivação e sucesso profissional".

Na opinião do técnico em Segurança do Trabalho, Eryl Marques Cândido, é muito importante que o profissional da área invista em seu aprimoramento, pois esse é um diferencial no mercado. Sempre que pode ele participa dos eventos relacionados ao tema e conta que recebe total apoio e incentivo da empresa em que trabalha. "Precisamos estar sempre inteirados dos acontecimentos que influenciam na nossa atividade profissional para não ficarmos para trás", destaca.

Invista na
produtividade
da sua obra.

Invista na
alimentação
de seus colaboradores.

Você já pensou em quanto a alimentação interfere na produtividade de seus colaboradores? Por exemplo: um trabalhador com anemia que não tenha uma alimentação saudável e equilibrada perde até 20% de eficiência em seu trabalho. Aumente a produtividade com uma simples atitude e grandioso resultado.

Refeições transportadas ou administração de cozinha.

Ligue e agende uma visita: (62) 3586-2323 / 9156-2194

gustosità
refeições corporativas



COM SUA EXPERIÊNCIA DE SUPERAÇÃO DE SITUAÇÕES ADVERSAS PEDRO PAULO MOTIVOU O PÚBLICO MOSTRANDO QUE É POSSÍVEL VENCER AS CRISES ENCARANDO-AS COMO OPORTUNIDADES DE SUCESSO

PEDRO PAULO FAZ PALESTRA SOBRE RISCOS E PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

No dia 23 de setembro o ex-proprietário da Encol, engenheiro Pedro Paulo de Souza apresentou a palestra “Situação Econômica Atual – Riscos e Perspectivas” a um atento grupo de mais de 60 empresários, reunidos na sede do Sinduscon-GO. Pedro Paulo iniciou seu pronunciamento contando um pouco sobre sua história, as dificuldades que o fizeram se esforçar para conseguir chegar aonde chegou: ter a maior construtora da América Latina que no auge de suas atividades empregou cerca de 23 mil pessoas e teve mais de 42 mil clientes.

Pedro Paulo compartilhou com os empresários presentes a estratégia empregada por ele para chegar a ter 730 torres habitacionais em execução simultânea com o mérito de nunca ter ocorrido nenhum problema por falta de qualidade das obras. Segundo ele à época a fórmula foi buscar as próprias soluções, investindo em produção de insumos como esquadrias, portas e até sua própria indústria de tintas. Contudo, de acordo com ele,

no cenário atual o interessante é buscar parcerias sólidas para desenvolver estas soluções.

Otimista ele avaliou que a política econômica do Brasil está estável e hoje existe uma facilidade de crédito à produção muito maior do que nas décadas de 80 e 90. Pedro Paulo se mostrou confiante na continuidade do crescimento do País e declarou que “o ocorrido à época com a Encol, não tende a se repetir”.

Além disso, Pedro Paulo também pode compartilhar com os presentes as ações que fizeram muita diferença não só para o crescimento da Encol, mas também para o crescimento de Goiás e do Brasil. Dentre essas ações estão a ousadia pioneira de emprender a produção em série e também de investir na inovação tecnológica e pesquisa, ações pelas quais recebeu vários elogios dos participantes. Ele ressaltou que aplicar estes conceitos é uma saída para amenizar o déficit de mão de obra que se apresenta atualmente no segmento.



A MURALHA DA CHINA DEMOROU 1000 ANOS PARA FICAR PRONTA. AINDA BEM QUE HOJE TEMOS O SIENGE.

SIENGE. O SOFTWARE 100% WEB QUE REVOLUCIONOU A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO.





O SIENGE é o primeiro e único software 100% web do segmento. Ele otimiza tempo e recursos, tomando os processos muito mais rápidos e dinâmicos. Líder de mercado, pode ser acessado pela sua rede local ou de qualquer lugar, e a qualquer hora, via internet. Venha para o SIENGE e inicie uma nova era na sua empresa.

SIENGE. O software da indústria da construção.
Agende uma demonstração gratuita: www.sienge.com.br





**EMPRESÁRIOS
ACOMPANHAM
A ASSINATURA
DO TERMO
NO PALÁCIO
PEDRO
LUDOVICO**

SISTEMA DE TRATAMENTO

DE ESGOTO SERÁ AMPLIADO EM GOIÁS

No dia 24 de setembro, com a presença do governador de Goiás Alcides Rodrigues, do superintendente em exercício da Caixa Econômica Federal, Gilmar Lopes Peixoto e várias autoridades, o presidente da Saneago, Nicomedes Domingos, assinou o empréstimo com a Caixa no valor de R\$ 100 milhões para a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto de Goiânia.

A Saneago informou que atualmente o nível do Sistema é primário, após a ampliação o tratamento será secundário, passando de 50% para 92%. O Governo terá 240 meses para amortizar os débitos, que começarão a ser quitados daqui a 28 meses.

O governador de Goiás declarou que a realização desta operação de crédito só foi possível graças aos

rigorosos ajustes feitos em todos os setores da administração pública estadual, particularmente na Saneago. Ele afirmou também que até o final de sua gestão, o Estado de Goiás, via Saneago, terá investido R\$ 1 bilhão em obras de saneamento básico, sendo R\$ 200 milhões oriundos do Tesouro Estadual, Governo Federal, PAC e PAC2.

O presidente do Sinduscon-GO, Justo Cordeiro, prestigiou o evento e destacou que esse é um passo muito importante para intermunicipalizar o Sistema de Tratamento de Esgoto, tornando-o mais acessível à população, principalmente à de baixa renda, o que deverá contribuir muito para o aumento da qualidade de vida dos goianos. **(COLABORAÇÃO: ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA SANEAGO)**

FIC GOIÁS 2010 TEM BALANÇO POSITIVO

A Feira das Indústrias e de Intercâmbio Comercial Goiás Brasil (FIC Goiás 2010), que aconteceu entre os dias 15 e 19 de setembro, encerrou sua nova edição com grandes conquistas. Segundo a organização, o balanço final foi positivo em vários aspectos, entre eles o sucesso de vendas dos expositores que comercializaram produtos em pronta entrega, como bijuterias e roupas, e ainda a prospecção de negócios feita pelos segmentos da indústria, com a participação do Sinduscon-GO.

A Aparecida Mostra Negócios mostrou a importância da indústria local com estande das iniciativas privadas e públicas que acontecem na região metropolitana de Goiânia. Um dos destaques da FIC, que pela primeira vez aconteceu em Aparecida de Goiânia, foi o lançamento da primeira etapa do Centro de Eventos GrandiGoiânia, localizado na Av. São Paulo, importante via comercial e industrial que liga a Capital com a região metropolitana.



LSI
Lajes Santa Inês
Segurança desde 1981

Fone: (62) 3246-7200 / Fax: (62) 3246-7201

Rua Aruanã, Nº 439, Qd. 28, Lt. 01/22 - Jardim Bela Vista, Aparecida de Goiânia/GO - CEP: 74912-260 - site: www.lajesantaines.com.br - e-mail: falecom@lajesantaines.com.br

Está precisando contratar **colaboradores** para sua empresa?

Por meio do Banco de Empregos da Construção, o Sinduscon-GO disponibiliza para as empresas associadas e filiadas, a preços abaixo dos praticados pelo mercado, cadastros de profissionais de várias categorias. Confira, a seguir, algumas opções de profissionais que poderão integrar a sua equipe de trabalho.

ENGENHARIA CIVIL

A. P. S.

Formação: Universidade Federal de Goiás (2009).
Experiência: Engenheiro de obra e de escritório. Programa AutoCAD e MS Project.

F. S. V.

Formação: Unifenas (2003).
Experiência: Gerente de obra, terraplanagem, saneamento e pavimentação, estudo geotécnico e controle tecnológico, administrativos, comerciais, orçamentários e técnicos na construção civil. AutoCAD.

A. G. N.

Formação: Universidade Católica de Goiás (2008).
Experiência: Acompanhamento e fiscalização de obra, orçamento, planejamento, coordenador de produção e montagem e gerente de obra. AutoCAD, Volare e PhotoShop.

T.B.A.S.

Formação: Universidade Católica de Goiás (2002).
Experiência: Engenheiro de obras.

REPRESENTANTE DA DIREÇÃO (RD)

M.C.P.M.

Formação: Engenharia Civil (UFPA). Pós-graduação em Gestão da Qualidade e Produtividade (2010).
Experiência: Engenheira da Qualidade, AutoCAD, gestão de pessoas, auditor interna.

J. M. F.

Formação: Engenharia Química (1995)/Gestão da Qualidade (1996).
Experiência: Supervisora da Garantia da Qualidade, analista da qualidade e selecionadora de pessoal.

J.F.P.S.

Formação: Agronomia (UFMT-1994).
Experiência: Gerente de qualidade, supervisor de laboratório, especialista em assepsia, supervisor de armazém e técnico de campo.

F. A. P.

Formação: Administração (UEG)/Gestão da Qualidade e Produtividade(2009).
Experiência: Coordenador do Sistema de Gestão da Qualidade, líder da Garantia da Qualidade e assistente da Garantia da Qualidade.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

C.A.S.

Formação: Administração de Empresas (2009).
Experiência: Entrega e venda de cartões, adesivação, acompanhamento de rotas, coordenação e controle de equipe, cobrança e caixa.

T.C.S.

Formação: Administração de Empresas (em andamento).
Experiência: Vendedor, atendente, operador de caixa e auxiliar administrativo.

E.F.S.

Formação: Direito (incompleto).
Experiência: Secretária e promotora, área de esportes, caixa, atendente e auxiliar administrativa.

U.N.S.

Formação: Ensino médio completo.
Experiência: Office boy e auxiliar administrativo.

SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA

A.C.S.

Formação: Administração de Empresas (2006).
Experiência: Áreas financeira, secretariado, compras e comercial.

S.A.S.S.

Formação: Ensino médio completo.
Experiência: Auxiliar administrativo, monitora, recepcionista, telefonista e atendente.

K.S.R.

Formação: Ensino médio completo.
Experiência: Operadora de caixa, contas a pagar, contas a receber vendedora e recepcionista.

L.M.M.

Formação: Administração (2º período trancada).
Experiência: Atendimento ao cliente, controle de caixa, call center, promotora de vendas, auxiliar administrativa e telemarketing.

OBSERVAÇÃO: Também dispomos no Banco de Empregos cadastros de profissionais formados pelo Senai-GO em áreas operacionais. Para mais informações procure a Comissão de Qualidade e Produtividade/Desenvolvimento Humano do Sinduscon-GO, telefone (62) 3095-5170.

Só existe uma maneira de impermeabilizar
e proteger mármore e granitos...



...é usando Protegi Granito, simples e fácil de aplicar,
Protegi Granito é a solução !



IMPERCIA[®]
Especialidades Químicas para Construção
www.impercia.com.br
www.impercia.wordpress.com

Quem constrói,
Confia!

Loja 1

Av. Perimetral Norte, Nº 7.367
Jd. Diamantina - CEP: 74573-260
Telefones: (62) 4008-4500 - Goiânia - GO

Loja 2

Filial: Av. T-B Nº 1881
Qd. 539 Lt. 16 Loja 07 - Jd. América
Telefones: (62) 3945-0013 - Goiânia - GO

Loja 3

Av. Brasil Sul Nº 4435 - Qd. 31 Lt. 12
Bairro Caixaclândia - CEP: 75130-830
Telefones: (62) 3313-8003 / 8013 - Anápolis - GO

Loja 4

Quadra 104 Sul - Rua de Pedestre
SED9 Nº 20 - Centro - CEP: 77029-024
Telefones: (63) 3217-1214 - Palmas - TO

EM GOIÁS

UNS CONSTROEM CASAS,
OUTROS CONSTROEM PRÉDIOS
E TAMBÉM CONSTROEM PONTES,
QUE CONSTROEM AEROPORTOS,
QUE CONSTROEM LONGAS ESTRADAS,
QUE CONSTROEM SHOPPINGS,
QUE CONSTROEM CONDOMÍNIOS,
QUE CONSTROEM HOSPITAIS,
QUE CONSTROEM ESCOLAS
...QUE ABRIGAM A VIDA.



TODOS ESSES CONSTRUTORES ESTÃO NO SINDUSCON-GO. JUNTE-SE A NÓS!

www.sinduscongoias.com.br | Telefone: (62) 3095-5155

Sinduscon-GO
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO ESTADO DE GOIÁS



CARNEIRO

Carne de sabor forte e textura macia

Aprecio a culinária, com seus mistérios e misturas de sabores adocicados e salgados. Rendi-me a essa carne de sabor forte, especializando-me em seu preparo. O carneiro é um animal criado em rebanhos, dele tudo se aproveita. A lã para roupas, o leite para a alimentação e a carne muito consumida em diversos lugares.



No antigo testamento da Bíblia vemos que até o sangue do carneiro era utilizado para marcar as portas durante o período antecedente à Páscoa, depois da meia noite, era permitido assar o animal. Após o ritual, servia toda a família em comemoração à data. Até os dias de hoje, muitas pessoas se deliciam com carneiro assado, prato que teve origem antes de Cristo e foi aperfeiçoado durante o passar dos anos.

Pemil de Carneiro

Esta é uma receita simples e deliciosa, indicada para ser preparada em dias especiais, pois leva um bom tempo para ficar no ponto.

Ingredientes

Para esta receita você irá precisar de:

- 1 pemil com aproximadamente 3 kg;

te extra virgem; sal e pimenta-do-reino (moída na hora);

- 1,5 L de vinho branco seco;
- 1 pitada de nós moscada.

Modo de Preparo

- 1) Na véspera: As ervas, cebola, alho e azeite deverão ser misturados e guardados na geladeira por aproximadamente 6 horas; O pemil deve ser acondicionado em uma assadeira, temperado com sal e pimenta, e descansar por 30 minutos; Regar com vinho e misturar; Adicionar nós moscada ralada na hora e pimenta à calabresa.
- 2) Deixar na geladeira dois dias, virando de 3 em 3 horas.
- 3) Separar a carne e coar o molho.
- 4) Fogão duas bocas: dourar com azeite dos dois lados.

- 20 folhas de salvia fresca;
- 10 (ou mais) galhos de tomilho fresco;
- 10 folhas de louro fresco;
- 1 cebola grande picada;
- 6 dentes de alho picado;
- 1 xícara de azei-

5) Forno: pré-aquecido 250° por meia hora, a 180° virar a carne, regando com o molho coado virando a cada 30 minutos durante 2 horas.

Molho: Em fogo baixo juntar 1 xícara de vinho na assadeira usada, mexer até evaporar a metade, mais 1 xícara de vinho, reduzir o caldo, coar o caldo na peneira de aço inox, colocar manteiga incorporando ao molho até ficar aveludado.

Servir: Descarnar o carneiro em tiras, colocar no pirex, jogar o molho por cima, servir com arroz feito na pinga e castanha (caju ou do Pará).

Dica: Não utilize vinho muito barato, pois o que não serve para você beber, também não servirá para cozinhar. O vinho serve para realçar o sabor da carne vermelha, procure utilizar um bom vinho e todos irão elogiar o seu assado de carneiro.

Curiosidades: A carne de carneiro possui vitaminas do complexo B e muita proteína, potássio, cálcio e ferro. Não é uma carne gordurosa e não possui a maléfica gordura saturada. Diferente da carne de vaca, a carne de carneiro possui digestão rápida e não fica pesando no estômago durante horas.

Bom apetite!

CARLOS ALBERTO DE PAULA

MOURA JÚNIOR é engenheiro civil, diretor da Caminho Engenharia e Construções Ltda. e 1º vice-presidente do Sinduscon-GO

Atendimento diferenciado.



Rua 102, 34 - Setor Sul - Goiânia - GO
www.graficaart3.com.br

GRÁFICA
art3
(62) 3218 2233



LAJES ROMANA

A 1ª Indústria de Lajes Certificada no SGQ
ISO 9001/2000

Eng. Responsável: Ailton Lemes Roma

Seu investimento seguro

www.lajesromana.com.br
e-mail:
lajesromana@lajesromana.com.br
Av. Perimetral Norte, 6.140
Granja C. Do Sul, Goiânia - GO

- *RAPIDEZ
- *ECONOMIA
- *FACILIDADE
- *SEGURANÇA

Engenheiros à sua disposição
Entrega no prazo combinado
Planos de pagamento a combinar
Produtos de alta qualidade
Assistência técnica na obra

(62) 3210-2535

Aceitamos também nos cartões:



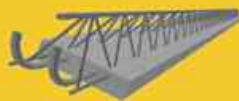
... e outros.



Garantido de Lajes Treliçadas



Painel Duplo para
Cortinas de Concreto



Viga Treliçada



Laje Convencional

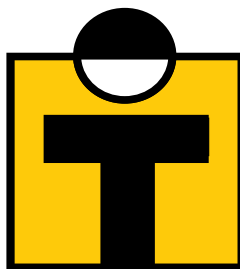


Laje Treliçada



Painel Duplo para
Cortina de Concreto

SANTA TEREZA



FORMAS ANDAIMES ESCORAMENTOS

Excelência em locação de escoramentos metálicos,
formas para concreto e andaimes fachadeiro.

Telefax: (62)3282-1413
(62)3282-6556
(62)3282-3347

stereza@stereza.com.br
www.stereza.com.br

SAIBA USAR O KIT DE PRIMEIROS SOCORROS

O kit de primeiros socorros é composto por equipamentos que auxiliam nos primeiros cuidados em caso de acidentes do trabalho e males súbitos. Eles servem para realizar a higiene da região do ferimento, controlar possíveis sangramentos, proteger contra sujeiras evitando maior contaminação, assim como o transporte adequado da vítima. Essas ações permitem à vítima mais conforto até chegar ao pronto socorro, onde será atendida por profissionais habilitados para realização dos demais procedimentos como dar pontos, fazer curativo e aplicar medicamentos.

É importante salientar que de acordo com o item 7.5.1 da Norma Regulamentadora nº.7, do Ministério do Trabalho e Emprego, "todo estabelecimento deverá estar equipado com material necessário à prestação dos primeiros socorros, considerando-se as características da atividade desenvolvida; manter esse material guardado em local adequado e aos cuidados de pessoa treinada para esse fim".

De acordo com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), o kit de primeiros socorros de uma empresa do setor da construção/obra deverá conter, no mínimo: prancha longa de madeira para transporte (com tirantes) no tamanho 1,80m x 0,45m; colar cervical médio e grande; ataduras de crepe de 10cm; esparadrapo; compressa de gaze esterilizada de 7,5cm x 7,5cm, embaladas separadamente; sabão neutro; máscaras descartáveis; luvas (tamanho 7,5 e 8,0) e tesoura sem ponta.



O kit de primeiros socorros não pode conter nenhum medicamento, pois em respeito e cuidado com a vida dos colaboradores da empresa, apenas o médico poderá fazer indicação de medicamentos em caso de ferimentos ou mal estar. Seguindo o entendimento da Norma, é de suma importância que a empresa tenha sempre um colaborador treinado no local de trabalho, para quando necessário prestar assistência a vítima do acidente ou do mal súbito. O colaborador treinado para esse fim poderá também avaliar a gravidade do ocorrido, pois em casos graves a conduta mais apropriada é acionar o Corpo de Bombeiros para atender acidentes e/ou o Samu para socorrer males súbitos.

Para contribuir com as empresas da indústria da construção visando o cumprimento da NR-7, o Seconci-GO promove o Curso em Primeiros Socorros com duração de 8 horas, sendo ministrado por instrutores do Corpo de Bombeiros, habilitando trabalhadores da construção a prestarem socorro assertivo em caso de acidente no canteiro de obra. Informe-se melhor sobre esse curso no Departamento de Saúde e Segurança do Trabalho do Seconci-GO, telefone (62) 3250-7500. (Fonte: Seconci-GO)

O PERFIL DO LÍDER

4ª PARTE

Diante do que relatamos até o momento, cabe ressaltar que há dois principais comportamentos do líder: o diretivo e o de apoio.

O comportamento diretivo se define à medida que o líder diz a um colaborador o que fazer, como, quando e onde fazê-lo e, a seguir, supervisiona atentamente o desempenho, tendo, este comportamento, três palavras-chave: estruturar, controlar e supervisionar. O comportamento de apoio é definido como sendo à medida que o líder dá apoio e estímulo e faz os colaboradores participarem da tomada de decisões. São as palavras-chave: elogiar, escutar, criar ambiente e condições favoráveis.

Os estilos básicos e complementares de liderança são:

E1 – Direção: É uma combinação de comportamentos de alto grau de direção e de baixo grau de apoio. O líder fornece as instruções específicas sobre as atribuições e as metas a serem cumpridas e, a seguir, supervisiona atentamente o desempenho dos colaboradores.

E2 – Treinamento: É uma combinação de comportamentos de alto grau de direção e de alto grau de apoio. O líder explica suas decisões e instruções, pede sugestões, elogia quando o colaborador faz alguma coisa aproximadamente correta, mas continua a dirigir o cumprimento das tarefas.

E3 – Apoio: É uma combinação de comportamentos de baixo grau de apoio e de baixo grau de direção. O líder e o colaborador tomam a decisão juntos. O papel do líder é criar condições favoráveis, escutar, encorajar e apoiar.

E4 – Delegação: É uma combinação de comportamentos de baixo grau de apoio e de baixo grau de direção. O líder transfere ao colaborador a responsabilidade pelas decisões e pelo cumprimento das tarefas, o colaborador fornece a si próprio a direção e o apoio de que necessita.

Para gerenciar eficazmente pessoas que se encontram em diferentes níveis de desenvolvimento, os líderes precisam variar o seu estilo de liderança, para atender às necessidades de cada situação, ou seja, usar tratamentos diferentes para pessoas diferentes.

Conclui-se que a quantidade de direção e de apoio que um líder fornece dependerá da demanda solicitada ao colaborador. Quanto mais habilidoso e instruído o colaborador for, menos direção o líder necessitará prover e, quanto mais motivado e confiante o colaborador estiver, menos apoio o líder necessitará fornecer.

ANDRÉIA MAROUN HANNA ARRAES,

coordenadora de Desenvolvimento Humano da Comissão de Qualidade e Produtividade do Sinduscon-GO
andrea@sinduscongoias.com.br

VII

Encontro de Técnicos de Segurança do Trabalho

Sinduscon-GO / ACS

Data: 25 de novembro de 2010

Horário: 18h30 às 20h30

Local: Espaço Cultural Eng. Paulo Afonso Ferreira

Sinduscon-GO - Rua João de Abreu, nº 427, Setor Oeste, Goiânia-GO



Palestra:

Atividades Lúdicas em Segurança do Trabalho

Palestrante: Prof. Amador Carlos dos Santos Júnior

Informações: Sinduscon-GO | Tel.: (62) 3095-5155

Realização:





**MOSTRE QUE A SUA EMPRESA
SABE CRESCER.**

**OFEREA A OPORTUNIDADE
QUE OS SEUS FUNCIONARIOS PRECISAM
PARA CRESCEREM TAMBEM.**

**CURSOS DO SESI DE CAPACITACAO E
ENSINOS FUNDAMENTAL E MEDIO
PARA JOVENS E ADULTOS.
LEVE ESSA OPORTUNIDADE DE SUCESSO
PARA DENTRO DA SUA EMPRESA.**

Para continuar produzindo cada vez mais, a sua empresa precisa aproveitar as melhores oportunidades do mercado.

Com horários de aulas flexíveis e programas de ensino customizados de acordo com as necessidades do seu negócio, os cursos do SESI são feitos sob medida para as empresas que querem ver seus funcionários se qualificando cada vez mais, e sua participação no mercado crescendo e aparecendo.

Goiânia: 4002-6213
Demais localidades: 0800-642 1313



www.sesigo.org.br

ANO: 2010
SETEMBRO

-0,203%

PROJETOS PADRÃO RESIDENCIAIS

PADRÃO BAIXO		PADRÃO NORMAL		PADRÃO ALTO	
R-1	761,12	R-1	921,89	R-1	1.121,36
PP-4	702,63	PP-4	879,11	R-8	909,34
R-8	670,38	R-8	764,59	R-16	978,35
PIS	499,11	R-16	739,16		

PROJETOS PADRÃO COMERCIAIS*

PADRÃO NORMAL		PADRÃO ALTO	
CAL-8	878,19	CAL-8	938,10
CSL-8	764,61	CSL-8	832,35
CSL-16	1.022,92	CSL-16	1.111,79

*CAL: Comercial Andares Livres - CSL: Comercial Salas e Lojas

PROJETOS

PADRÃO RESIDÊNCIA POPULAR (RPIQ)	758,39
PADRÃO GALPÃO INDUSTRIAL (GI)	416,67

VALOR REFERENCIAL (R\$/m ²) R-16A	VARIÇÃO MÊS %	VARIÇÃO ANO %	VARIÇÃO 12 MESES %	
978,35	-0,203	6,301	6,208	
MATERIAIS	MÃO DE OBRA	EQUIPAMENTO	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	TOTAL
495,33	445,23	5,61	32,18	978,35

PROJETOS-PADRÃO QUE COMPÕEM A NORMA NBR 12.721:2006

Padrão Baixo:	Residência Unifamiliar (R1)	Prédio Popular (PP)	Residência Multifamiliar (R8)	Projeto de Interesse Social (PIS)
Padrão Normal:	Residência Unifamiliar (R1)	Prédio Popular (PP)	Residência Multifamiliar (R8)	Residência Multifamiliar (R16)
Padrão Alto:	Residência Unifamiliar (R1)	Residência Multifamiliar (R8)	Residência Multifamiliar (R16)	
Comercial Normal:	Comercial Andar Livre (CAL-8)	Comercial Salas e Lojas (CSL-8)	Comercial Salas e Lojas (CSL-16)	Residência Popular (RPIQ) Galpão Industrial (GI)
Comercial Alto:	Comercial Andar Livre (CAL-8)	Comercial Salas e Lojas (CSL-8)	Comercial Salas e Lojas (CSL-16)	

Os valores acima referem-se aos Custos Unitários Básicos de Construção (CUB/m²), calculados de acordo com a Lei Fed. n.º 4.591, de 16/12/64 e com a Norma Técnica NBR 12.721:2006 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e são correspondentes ao mês de **SETEMBRO DE 2010**. "Estes custos unitários foram calculados conforme disposto na ABNT NBR 12.721:2006, com base em novos projetos, novos memoriais descritivos e novos critérios de orçamentação e, portanto, constituem nova série histórica de custos unitários, não comparáveis com a anterior, com a designação de CUB/2006". "Na formação destes custos unitários básicos não foram considerados os seguintes itens, que devem ser levados em conta na determinação dos preços por metro quadrado de construção, de acordo com o estabelecido no projeto e especificações correspondentes a cada caso particular: fundações, submuros, paredes-diafragma, tirantes, rebaixamento de lençol freático; elevador(es); equipamentos e instalações, tais como: fogões, aquecedores, bombas de recalque, incineração, ar-condicionado, calefação, ventilação e exaustão, outros; playground (quando não classificado como área construída); obras e serviços complementares; urbanização, recreação (piscinas, campos de esporte), ajardinamento, instalação e regulamentação do condomínio; e outros serviços (que devem ser discriminados no Anexo A - quadro III); impostos, taxas e emolumentos cartoriais, projetos: projetos arquitetônicos, projeto estrutural, projeto de instalação, projetos especiais; remuneração do construtor; remuneração do incorporador".

INDICADORES ECONÔMICOS

ÍNDICES ECONÔMICOS	VARIÇÃO »	MÊS	ANO	12 MESES
INCC (FGV) / SETEMBRO >	448,222	0,207	6,453	6,937
INPC (IBGE) / SETEMBRO >	3.215,09	0,54	3,80	4,68
IGP-M (FGV) / SETEMBRO >	436,423	1,154	7,892	7,773

Com o CARTÃO AFINIDADE do SINDUSCON-GO você tem

10% DE DESCONTO

em serviços de Monitoramento Eletrônico do Grupo Coral.



GRUPO CORAL
À FRENTE POR VOCÊ.

ISO 9001

➤ 0800 646 3020
www.grupocoral.com.br



Instrumentos de Medição

- ✓ Calibração
- ✓ Vendas

PRECISO

+55 62 3280 3013
www.precisometrologia.com.br

10% de desconto



Buffet Vytton

Recheamos seu evento com delícias

Márcia Campos
3225-8810 / 9978-0715

- Café da manhã
- Coffe-Break
- Almoço e Jantares
- Empresariais

5% de desconto



COOPERATIVA RÁDIO TÁXI ARAGUAIA

Descontos de 5%

NA VIDA TUDO É PASSAGEIRO, PARA NÓS O PASSAGEIRO É TUDO!

• Se dirigir não beba • Se beber não dirija • Chame um taxi

3285-2222 **24 HORAS**

TEMOS PONTOS EM TODA GOIÂNIA E-mail: taxiaraguaia@ibcst.com.br



Alusolda
Aluguel de Máquinas de Solda e Consertos

62 3250 0707

NA LOCAÇÃO -10%

www.alusolda.com.br

5% de Desconto

LOCAGYN
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

GOIÂNIA: AV. MULTIRÃO, 2864 - SETOR BLENCO - (62) 3546-4000 | BRASÍLIA: QL 12 LT 1716 TAGUATUBA NORTE - DF - (61) 3501-5430
OURUBI: TD. RUA 2, 316 - SETOR WALTER LINS - (62) 3312-7327

www.LOCAGYN.com.br



SIG MAM
Gráfica e Editora

- ♦ Cartazes
- ♦ Cartões
- ♦ Panfletos
- ♦ Folders
- ♦ Blocos
- ♦ Convites
- ♦ Todo tipo de impresso

5% de Desconto

Telefax: (62) 3287-9619 / 3256-1114

Rua C-63 Qd. 75 Lt. 16, nº 107, Setor Sudoeste - Goiânia - GO

grafalgman@birturbo.com.br

A melhor estrutura para sua obra com agilidade e sem desperdício

Esta obra utilizou
estruturas pré-fabricadas
Goiarte.



A Goiarte fabrica estruturas de concreto e blocos (estruturais e vedação) nas dimensões adequadas para o seu projeto.

Solicite uma visita dos
nossos Consultores

Conheça também os nossos demais produtos:



Terrazo



Paver



Cerrato



Ladrilhos



Aduelas



Defensas



Postes



Tubos

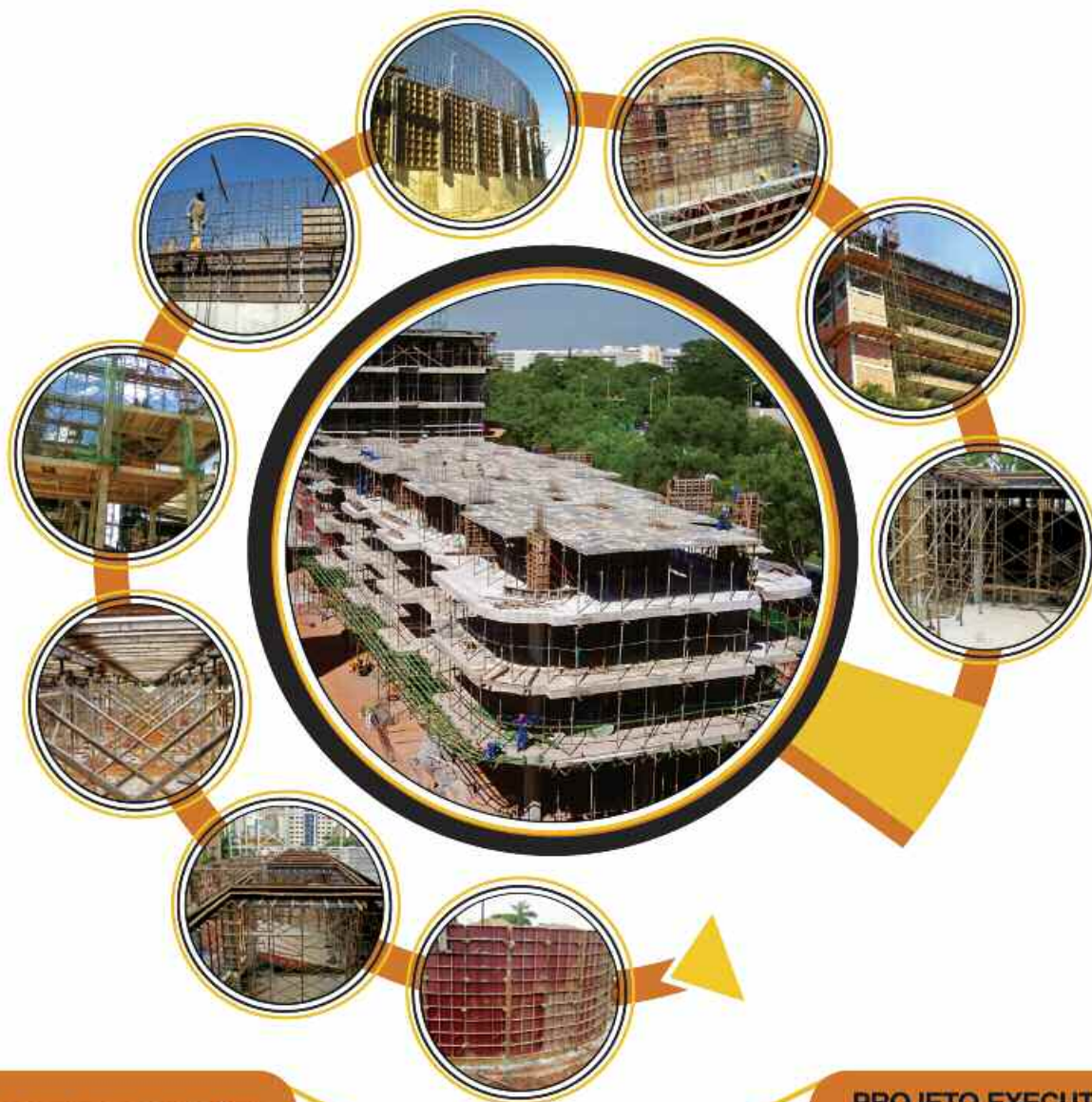


Av. T-1 nº 2.294, S. Bueno (entre T-9 e T-10) • Goiânia - Goiás
Fone: (62) 3545-3300 • www.goiarte.com.br

Soluções Inovadoras
em pré-fabricados

FORMAS E ESCORAMENTOS

LOCAÇÃO VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA



MAIS DE DOIS MILHÕES
DE METROS CÚBICOS
DE OBRA CONSTRUÍDA!

A PRIMEIRA EMPRESA
DE ESCORAMENTOS DO
ESTADO DE GOIÁS.

PROJETO EXECUTIVO
PROFISSIONAIS
ESPECIALIZADOS
E FABRICAÇÃO PRÓPRIA

LOCAGYN
ESCORAMENTOS

Rua 12 esq. C/Rua 1, QD. 05, Lt.10 - Polo Empresarial - Aparecida de Goiânia - Goiás

WWW.LOCAGYN.COM.BR | Fone: (62) 3546-4617